ANO 35.º — SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1955 — N.º 11.734

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

IMAGENS DA VIDA INGLESA — (Conclusão)

Presença e ausência
de Portugal na Grã-Bretanha

por NORBERTO LOPES

As relações anglo-portuguesas atravessam um período de franco entendimento e de mutua compreensão. Por toda a parte, na Grã-Bretanha, se fala de Portugal com simpatia. Devo dizer, também, que, de um modo geral, com um desconhecimento impressionante das coisas portuguesas. Se exceptuarmos dois ou três cartazes de propaganda portuguesa mais conhecidos naquele país, o vinho do Porto (agora em franco declinio, mas do qual se fala ainda com agrado e com saudade), o Estoril, a Madeira e pouco mais, a grande maioria dos Ingleses ignoram quase tudo o que respeita ao nosso País, a começar pelo sistema político que nos rege e pelos homens de mais nomeada que nos governam. Não me refiro apenas ao homem da rua, o que não nos deve causar surpresa, mas ás pessoas dos organismos oficiais com quem entramos em contacto, que nos recebem, que nos acompanham, que nos obsequeiam.

Verifiquei, há três anos, o mesmo facto lamentável nos Estados Unidos, aí mais descabelado ainda, porque conheciam nomes, celebrizados através da Imprensa, mas desconheciam o país a que pertenciam. Um rico industrial do Texas em casa de quem me hospedaram não ignorava, por exemplo, a existência de um conhecido político português, mas não ligava a individualidade em questão ao nosso País;

(Continua na página seguinte)

A imagem mais recente da casa de Camilo, reconstruída tal qual foi no tempo do romancista

Regressou hoje a peregrinação portuguesa que tomou parte no Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro. A bordo do «Santa Maria», que atracou á Rocha, estiveram a cumprimentar o cardeal-patriarca, entre outras individualidades, os ministros do Interior e da Marinha

(Ler notícia na página central)

A' procura de lembranças
entre as ruínas do «chalet»
onde Camilo se ocultava
da perseguição dos seus fantasmas

Esta casa, construida com o dinheiro de Manuel Pinheiro Alves para o filho de Camilo, nas terras que pertenceram ao filho de Ana Plácido, o Manuelzinho, é um fantasma que teima em evocar a imensa tragédia daqueles que o ergueram e habitaram. Tudo leva a crer que o romancista a amou. Muitas vezes, nas suas noites de insónia ou nos seus dias de neurastenia, Camilo fugia da casa de Manuel Pinheiro Alves, a «casa de baixo», atarracada, construida em terreno de nivel inferior, e vinha para esta, para a «casa de cima», perseguido pelos escombros do fogo que ele ateara e pelos fantasmas que ele havia criado. Aqui, a casa era ensolada, mais altaneira, quase solarenga; havia as crianças, ainda sem a mácula do seu destino fatal; havia Nuno e a Aninhas, esta mesma que nos vai guiar num emocionante vasculhar de recordações do tempo de Camilo. É a primeira vez que entramos no solar de Seide e que a tragédia da matéria se vem associar á imagem trágica da vida de Camilo Castelo Branco. Já cá de fora as janelas sem vi-

(Continua na 7.ª página)

Á porta do «chalet» onde Camilo passou tantas horas do seu atribulado destino em Seide, a mãe dos netos do romancista é ainda uma figura do romance da sua vida

O ESPIRITO DE GENEBRA — (4)

A semente e a colheita

por ANEURIN BEVAN

Os comentadores politicos têm alguma dificuldade em avaliar os resultados da Conferência de Genebra. As sementes lançadas á terra ainda não começaram a germinar. E' preciso esperar que germinem para que a colheita seja boa.

No numero dos resultados positivos, podem desde já averbar-se três: 1.º, a conferência realizou-se; 2.º, decorreu num ambiente de compreensão e confiança; 3.º, a próxima reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, prevista para Outubro, assegura o prosseguimento dos contactos estabelecidos.

Embora nenhum problema concreto fosse definitivamente resolvido, aqueles resultados, só por si, bastam para dar razão aos que, de há anos a esta parte, pediam que se juntassem, á volta de uma mesa, os chefes do Governo dos Quatro Grandes.

Nas semanas que ainda nos separam da reunião de Outubro, é indispensável que os homens de todos os países tomem parte no grande debate que a precedera.

A primeira dificuldade

Foi a pressão da opinião publica que levou os dirigentes a convocar a Conferência de Genebra. A próxi-

(Continua na 3.ª página)

A propósito
do espírito de Genebra
e de um livro prefaciado
por Bernard Lavergne

Do nosso prezado amigo sr. dr. Agueda de Oliveira recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Meu prezado amigo:—Tem dado, nos ultimos dias, o seu excelente e desempoeirado jornal, guarida a uma série de artigos de apurado conhecimento, no intuito transparente de difundir o que se convencionou chamar o espirito de Genebra.

Num deles pontificou o sr. Bernard Lavergne e que, por motivos não inteiramente conhecidos, parecerá menos digno de figurar entre os colaboradores do «Diário de Lisboa».

Este senhor—se não estamos em erro—é o mesmo Bernard Lavergne, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lille, que, por voltas de 1936 ou 1937, prefaciou uma monografia acintosa e depreciativa para Portugal e para os Portugueses, com o presunçoso título de «La mise en valeur des colonies portuguaises», que, na altura, fez o ruido esperado.

O livro era da autoria dum hungaro, Elmér Böhm, doutor pela mesma Faculdade de Lille, o que faz supor haver tido quem o estimulasse ou lhe servisse de monitor na sua malfeitoria. Já um hungaro arvorar-se, na altura, em colonialista quereria dizer o bastante...

Certo é que o professor Lavergne, que começou cedo a deter o pensamento genebrino, considerou no prefácio o livro acintoso e depreciativo, ou simplesmen-

(Continua na 6.ª página)

ÁGUA QUENTE... ÁGUA FRIA...

Eisenhower não admite
que Bulganine rejeite a sua proposta
para fiscalização dos armamentos

WASHINGTON, 5.—(De Paul Scott Rankine, correspondente da «Reuter»).—*O presidente Eisenhower recusou-se a receber um «não» como resposta do marechal Bulganine.*

Discordando de algumas interpretações da Imprensa, Eisenhower insistiu, ontem, na sua conferência de Imprensa, em que as importantes declarações feitas por Bulganine sobre o seu plano de inspecção aérea mutua dos armamentos, não constituiam uma rejeição, mas apenas uma preferência pelas propostas da União Soviética de 10 de Maio.

No seu relatório sobre os resultados da Conferência de Genebra, apresentado, ontem, ao Soviete Supremo, em Moscovo, o marechal Bulganine, referindo-se ao problema do desarmamento, declarou que a proposta do Presidente Eisenhower para troca de informações militares e autorização mutua

(Continua na ultima página)

Vaga de frio
no Sul do Brasil

PORTO ALEGRE, 5 — Intensa vaga de frio tem castigado toda a região do Rio Grande do Sul, registando-se, em várias cidades, temperaturas abaixo de zero.

Informam de Caxias do Sul, que um elefante, pesando três toneladas e com 50 anos de idade, morreu de frio, apesar de beber sómente água morna.—(L.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Imagens da vida inglesa

(Continuação da página anterior)

atribuia á Espanha a nacionalidade desse homem de Estado.

Portugal ignorado na Inglaterra

Na Grã-Bretanha, a ignorancia a respeito das coisas portuguesas não vai, por certo, tão longe; mas deixa-nos, por vezes, surpreendidos e penalizados. É frequente fazerem-nos perguntas sobre o regime português que revelam um desconhecimento absoluto acerca dos seus fundamentos e da sua organica. Não admira que isto aconteça porque, ao contrário do que se tem feito noutros países, temos descurado lamentávelmente a propaganda de Portugal no país que é o nosso mais antigo aliado.

A cultura portuguesa tem tido, é certo, na Grã-Bretanha, alguns apaixonados fervorosos, que se tornaram nossos amigos decididos: um Aubrey Bell, um Edgar Prestage, um Entwistle, um Charles Boxer e poucos mais. Mas a verdade é que temos feito muito pouco, pelo nosso lado, para estimular ou corresponder a essa paixão.

Em contrapartida, a Espanha—e o facto verifica-se também nos Estados Unidos—está presente na Inglaterra por toda a parte e não descura, tanto a propaganda dos seus produtos e dos seus motivos turisticos, como a difusão da sua cultura. Existem vinte cátedras de estudos espanhois em Universidades inglesas. Há uma unica cátedra de estudos portugueses em toda a Grã-Bretanha, a que Charles Boxer rege na Universidade de Londres, sob a invocação de Camões. Há leitores de português, é certo, nas Universidades de Londres, Oxford, Liverpool e Leeds, mas estão subordinados, com excepção do de Londres, ao professor de estudos hispanicos em tudo quanto respeita a horários e organização dos cursos. É preciso esclarecer que tanto as cátedras como os leitorados espanhois foram criados pelo Governo inglês, que chamou a si a remuneração de professores e leitores, enquanto os nossos são pagos pelo Governo português. Esta desigualdade de tratamento não pode deixar de nos magoar, na qualidade de aliados mais antigos da Inglaterra, com quem a Espanha não mantém nenhuma aliança, e a quem nós não fazemos nenhuma reivindicação territorial.

Parece-nos que já era tempo de autonomizar a lingua portuguesa nas Universidades inglesas onde ela se ensina, desintegrando-a dos estudos hispanicos. Já era tempo de criar cátedras autónomas de estudos portugueses, pelo menos nas Universidades de Oxford e Cambridge, á semelhança da que existe no King's College de Londres.

Os nossos amigos ingleses tinham agora uma oportunidade excelente para o fazer, nas vésperas de uma visita que deve repercutir fundo nas relações anglo-portuguesas.

Há 50 alunos de estudos hispanicos, na Universidade de Londres, que preferem o espanhol como disciplina principal e o português como disciplina secundária. Há só 10 que preferem o português como disciplina principal e o espanhol como disciplina secundária. Qual a razão?—perguntar-se-á. A maior parte das vezes porque não estão informados, porque desconhecem a importancia do português e a sua projecção no Brasil e nas provincias ultramarinas. Muitos chegam até a pensar que o português é um dialecto do espanhol... E não há ninguém que os esclareça, que lhes explique estas coisas. A confusão que se estabelece na Inglaterra entre Portugal e Espanha é constante e quase sempre em nosso prejuízo, revelando um desconhecimento total a nosso respeito. Acerca da lingua, dos costumes, da política, da própria geografia.

Os livros mais interessantes que estão a publicar-se na Grã-Bretanha sobre assuntos portugueses são escritos por Americanos. Uma casa editora que quis incluir os «Lusíadas» numa colecção de clássicos estrangeiros teve de recorrer a um professor de espanhol de uma Universidade inglesa para lhe fazer a tradução. É preciso dizer que já havia outras traduções dos «Lusíadas» em lingua inglesa, e dizem-me que são excelentes.

A presença da Espanha

Seis jornais diários de Madrid e Barcelona têm em Londres os seus redactores privativos, que são naturalmente jornalistas espanhois. Há um unico jornalista português acreditado na capital inglesa, e esse pertence a uma agência noticiosa, acumulando o seu trabalho profissional com as funções que exerce num organismo oficial, embora português. Esses jornalistas convivem, estabelecem contactos, assistem a conferências de Imprensa, frequentam clubes e redacções, convidam e são convidados para reuniões, bocejam em «cocktails», conversam entre camaradas, informam, esclarecem, rectificam opiniões erradas que porventura circulem acerca do seu país. Não acontece o mesmo com o unico representante da Imprensa portuguesa que existe em Londres, por maior que seja a sua boa vontade, por mais devotado que seja o seu patriotismo e por mais brilhante que seja a sua competência profissional, porque as funções oficiais não lhe deixam tempo disponível.

Há um trabalho de esclarecimento da opinião publica que excede as possibilidades e o raio de acção da representação diplomática, e que meia duzia de jornalistas inteligentes e patriotas podem levar a cabo com mais facilidade e com resultados mais proveitosos. Se o caso de Goa, por exemplo, se passasse com a Espanha, estou certo de que os jornalistas espanhois acreditados em Londres teriam feito bom trabalho no sentido de esclarecer as razões que nos assistem e a falta de legitimidade das pretensões indianas. Não quero dizer com isto que o esclarecimento do problema tenha sido descurado pela nossa representação diplomática. Pelo contrário: o embaixador de Portugal tem sido incansável a esse respeito e a sua acção tem-se feito sentir, com excelentes resultados, tanto na Imprensa como nas esferas oficiais.

Mas seis jornalistas conhecedores da vida inglesa teriam contribuido para fortalecer e tornar mais eficiente essa acção esclarecedora na opinião publica britanica, atraindo sufrágios e simpatias para o ponto de vista português. É preciso ter em linha de conta que em Londres há jornalistas indianos em profusão...

A não existência de um adido cultural ou de Imprensa em certas embaixadas portuguesas no estrangeiro contribui, sem duvida, para agravar o problema. Em Londres sente-se a falta de um adido inteligente e culto que tivesse a seu lado um assistente inglês conhecedor dos meios sociais e universitários, que o orientasse no seu trabalho.

Por sua vez, os nossos orgãos de cultura e de propaganda nem sempre têm suprido as lacunas que existem sob os aspectos que venho apontando—ou carecem de meios para o poder fazer, o que é outro aspecto do problema. Não se cultivam tanto quanto se deviam cultivar amizades e simpatias de pessoas que nos são dedicadas, mas que por vezes se sentem desencorajadas por uma falta de estimulo ou por uma quebra de contacto. O convite dirigido ao professor Charles Boxer pelo ministro do Ultramar cessante, comandante Sarmento Rodrigues, para visitar algumas provincias portuguesas de África insere-se na melhor política cultural que um governante pode levar a cabo.

Os nossos amigos ingleses

Temos bons amigos na Grã-Bretanha, que estão dispostos a fazer tudo para nos serem uteis, para nos prestarem serviços. Tive ocasião de conhecer em Londres Miss Margerie Withers, que hoje desempenha um importante cargo na B. B. C. e que foi, durante sete anos, secretária do rei D. Manuel no seu exilio de Twickenham. É uma pessoa encantadora, que fala um português delicioso, aprendido tanto no convivio do rei exilado e da sua «entourage», como na leitura de velhos livros portugueses do século XVI, em cujo estudo se especializou. Esta senhora aguarda apenas que lhe dêem oportunidades para ser prestável ao nosso País.

O professor Peter Russel, que tem a seu cargo a cadeira de estudos hispanicos na Universidade de Oxford, é outro amigo devotado de Portugal, cuja simpatia pelo nosso País não se tem, porventura, cultivado como merecia. O livro que publicou recentemente, «The english intervention in Spain and Portugal in the time of Edward III and Richard II», constitui uma contribuição notável para o conhecimento das influências inglesas tanto em Espanha como em Portugal e esclarece muitos pontos obscuros das relações entre as casas de Lencastre e de Avis e da aliança anglo-portuguesa.

Nota-se na Grã-Bretanha, com efeito, uma simpatia natural pelo nosso País, um desejo evidente de nos conhecer melhor, de divulgar até as coisas portuguesas. Foi com esse propósito que se fundou, em 1953, a Canning House, que centraliza todas as actividades sociais, culturais e económicas relacionadas com os países de lingua portuguesa, ao mesmo tempo que de lingua espanhola. É o Conselho Luso-Brasileiro, á frente do qual se encontram alguns lusófilos de boa vontade e que é presidido por Lord Davidson, que vela pela conservação dos vinculos históricos com os países de lingua portuguesa e por um maior estreitamento de relações entre a Grã-Bretanha e esses países. A sua boa vontade é manifesta. Mas é ainda cedo para avaliar os resultados da sua acção, não obstante a dedicação do seu Comité Executivo, que tem desenvolvido louvável actividade para alcançar os fins que se propõe. A revista «Atlante», que publica artigos do maior interesse acerca de assuntos portugueses, é um indice brilhante dessa actividade. Os 20.000 volumes da sua biblioteca, sobre literatura, história, economia, arte e geografia dos países de lingua portuguesa e espanhola constituem manancial riquíssimo para os estudiosos ingleses.

«Sir» Anthony Eden, ao saudar o aparecimento da revista «Atlante», fez alusão ao particular interesse do povo inglês pela vida nacional dos países de lingua portuguesa e espanhola e «á necessidade que existe hoje de tornar cada vez mais conhecida na Grã-Bretanha a sua civilização, de confirmar antigas amizades e estabelecer novos laços de compreensão e simpatia».

Pelo que nos diz respeito, precisamos de corresponder a essa simpatia e de ir ao encontro dessa compreensão.

A Casa de Portugal

Até sob o aspecto comercial se nota uma diferença profunda entre Portugal e a Espanha nas suas relações com a Inglaterra, embora sob muitos aspectos a Casa de Portugal em Londres tenha feito excelente trabalho de propaganda do nosso País e dos produtos portugueses. Há que prestar homenagem, por esse motivo, ao seu director e ás pessoas que lá trabalham, não só por elementar espírito de justiça, como para os compensar de incompreensões e de juizos apressados de que têm sido vítimas.

Alguma coisa se tem feito, por exemplo, para introduzir os vinhos de mesa portugueses na Grã-Bretanha, onde começam agora a ser conhecidos. Mas há seis restaurantes espanhois em Londres e só um restaurante português, ou pelo menos de nome português, o «Estoril», em Picadilly Street, com uma criada trasmontana que está há vinte anos em Londres e chora lágrimas de saudade pela sua terra, que é Vila Real alegre, provincia de Trás-os-Montes—no dia em que a não vê (o que lhe acontece todos os dias, há vinte anos), seus olhos são duas fontes...

*

Vou contar-lhes um episódio que me parece edificante para fecho desta série de artigos, episódio que ajuda a compreender melhor a seriedade e a lisura do povo inglês do que tudo quanto eu pudesse escrever a tal respeito. Num dos dias que passámos em Londres, um visitante da Casa de Portugal, ao sair do escritório acolhedor de Lower Regent Street, por miopia ou distracção, em vez de sair pela porta, saiu pela montra do estabelecimento, que ficou reduzida a estilhas, felizmente sem gravidade para o distraído visitante. Havia alguns dias que o director da Casa tinha encarregado um angariador de determinada companhia de fazer o seguro da montra. Até á altura em que se deu o desastre, porém, o seguro não se tinha efectivado.

Comunicado o caso á companhia, com o argumento de que a montra não estava ainda segurada apenas por um descuido daquele empregado, a companhia fez uma investigação rápida e, quando verificou a veracidade do argumento, mandou pagar imediatamente a importancia do seguro—que ainda não estava feito.

Aí fica o exemplo apontado ás companhias portuguesas de seguros, que podem colher nele uma inspiração util—sobretudo para os segurados.

NORBERTO LOPES

EXAMES

Fizeram exame do quinto ano do liceu, ficando aprovados, António Augusto Marques da Costa, filho do nosso querido companheiro de trabalho Augusto Gomes da Costa, e Carlos Alberto do Carmo de Almeida, filho da cantadeira Lucília do Carmo e do sr. Alfredo de Almeida, proprietário de «O Faia».

O Ateneu Comercial

homenageia a Imprensa

Efectua-se hoje, ás 20 e 30, na Casa do Alentejo, o jantar de confraternização e de homenagem á Imprensa, comemorativo do 75.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa.

Praia das Maçãs
PENSÃO SANTA RITA
Quartos com casa de banho privativa, água corrente quente e fria
TELEFONE 090006

A esposa

do aviador americano

casada com outro homem aguarda a decisão

do primeiro marido

CISCO GROVE (CALIFORNIA), 5—A esposa do aviador Daniel Schmidt, um dos 11 aviadores americanos em viagem de regresso aos Estados Unidos, depois do seu cativeiro na China, escondeu-se ontem, aparentemente, para fugir ao falatório local sobre o seu «casamento com outro homem».

A jovem, Una Schmidt, de 20 anos realizou, em Setembro passado, uma forma de casamento com um lenhador, Alford Fine, depois de ter recebido a informação de que Schmidt tinha sido dado como desaparecido no Extremo Oriente.

A noite passada, o casal saiu, de automóvel, desta localidade, onde vivia, com destino que não revelou. Os vizinhos disseram que seguiram em direcção a Reno (Nevada) mas não tinham ainda ali aparecido.

A senhora Eleanora Fowler, sua vizinha mais próxima, afirmou que Una lhe tinha dito a noite passada, enquanto fazia as malas para partir, que possivelmente deixaria Fine. Regressaria para junto de Schmidt—«se este agora me quiser».

Danny, um garoto de dois anos de idade, filho do aviador Schmidt, acompanhou sua mãe e Fine, quando estes partiram.

Entretanto, na cidade de Nevada (California), o Procurador do Distrito disse aos jornalistas que não tencionava levantar a acusação de bigamia contra a senhora Schmidt por sua própria iniciativa. «Intentarei qualquer acção logo que seja apresentada queixa»—acrescentou.

O aviador Schmidt ingnorava ontem o problema de sua esposa. As autoridades das Forças Aéreas disseram que seria informado antes de o grupo partir de Manila, na sua viagem de regresso.

Quando as noticias da libertação de seu marido foram dadas a conhecer pela primeira vez á senhora Schmidt, esta anunciou que continuaria a viver com Fine. Desde então, a jovem disse aos jornalistas: «Não sei o que fazer». Acrescentou que pensava ser melhor seu marido regressar para verificar que «sua esposa tinha casado novamente, do que regressar e verificar que esta tinha andado com toda a gente».

Afirmou que estava ansiosa por se encontrar com Schmidt, acrescentando: «Temos muito que falar. Cometi um grande erro. Agora não sei o que vou fazer. Sómente Deus é que sabe. Julgo que não existe ninguém no Mundo inteiro que não cometa erros, de vez em quando».

As autoridades das Forças Aéreas disseram que a jovem foi considerada uma «parente» de Schmidt, quando elaboraram uma lista de passageiros, parentes dos aviadores, para seguirem de avião até á costa Ocidental americana, a fim de receberem os aviadores.—(R.).

CARREIRAS AÉREAS

Os novos «Super-Constellations» para as linhas dos T. A. P.

Chegam a Lisboa, na próxima segunda-feira, dois dos três novos «Super-Constelations» encomendados nos Estados Unidos para renovação do material da Empresa dos Transportes Aéreos Portugueses, destinados ao serviço das linhas da Africa e do Brasil. A chegada dos dois aparelhos, que vêm pilotados pelos comandantes José Marcelino e Silva Soares, terá a presença do sr. ministro das Comunicações, será assinalada por uma recepção que a T. A. P. oferece a diversas individualidades dos meios económicos, ultramarinos e aeronáuticos. Será servido um «vinho de honra» no novo refeitório da T. A. P. no Aeroporto. A fim de assistir á entrega dos novos aviões, partiu para os Estados Unidos, via Santa Maria, o sr. eng. Melo e Castro, presidente do conselho de administração da empresa. O ultimo dos três «Super-Constellations» encomendados deve chegar a Lisboa no próximo mês.

VAI A FÁTIMA ?
Visite o **Restaurante Avé-Maria**
O melhor e mais próximo do Santuário
Telef. 41

O espírito de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

ma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros só será frutuosa se eles tiverem a consciência da necessidade urgente de dar satisfação á ansiedade dos povos de todo o Mundo.

A primeira dificuldade em que esbarrarão é conhecida: na agenda da sua reunião deve ser dada prioridade ao problema da reunificação da Alemanha ou ao da criação de um sistema de segurança europeia? As directivas emanadas da conferência dos chefes do Governo não são claras. Os dirigentes ocidentais já disseram e fizeram o bastante para deixar entender que começam a reconhecer o fundamento dos receios dos sovietes, perante a eventualidade do renascimento do militarismo alemão.

Uma das tarefas dos ministros dos Negócios Estrangeiros consiste em dissipar esses receios. Como consegui-lo, desde que a Alemanha não seja integrada num sistema de segurança mais vasto do que a N. A. T. O.? E como poderão os Russos aceitar a sua inclusão nesta ultima, trocando a sua real posição de força na Europa por promessas que, por mais solenes que sejam, estão sujeitas á erosão do tempo?

O alargamento da N. A. T. O.

A Conferência de Genebra mostrou que os problemas que não puderem ser resolvidos pela via das negociações não o serão de qualquer outra forma, pois a guerra deixou de ser possivel. Por consequência há-de chegar um dia em que o problema da reunificação da Alemanha será discutido, directamente, pelos governos das duas Alemanhas—da ocidental e da oriental—por muito que isso pese ao chanceler Adenauer.

Seria preferivel que a Alemanha reunificada se integrasse num sistema de segurança em que a Russia participasse. Não se trataria, nesse caso, de dissolver a N. A. T. O.—no que os Ocidentais não consentiriam—mas de a alargar.

Neste ponto é preciso pôr de sobreaviso os europeus convencidos de que a N. A. T. O. é o unico elo forte e viável que liga a América á Europa. No dia em que os Americanos se convencerem de que ela serve mais para alimentar o fogo das discórdias entre os povos da Europa do que para as extinguir, muitos deles preferirão ao sistema actual uma negociação directa com a U. R. S. S., passando por cima das nações europeias incapazes de dominar as suas divergências.

O problema do desarmamento

As propostas sensacionais que o Presidente Eisenhower levou a Genebra só poderão ser tidas em conta na medida em que forem integradas num plano geral de desarmamento progressivo. De resto o problema da limitação dos armamentos está entregue á subcomissão da O. N. U. e será cuidadosamente revisto pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, na sua reunião de Outubro próximo.

Para as nações ocidentais a questão do desarmamento é de importancia vital, sendo indispensável que as suas repercussões económicas se estudem sem demora, para que, dentro em pouco, ela não seja prejudicada pela intervenção de correntes de opinião poderosas.

A distribuição do auxilio económico aos países económicamente débeis podia ser o maior empreendimento tentado pelo homem, desde que existe, mas seria lamentável que, por falta de preparação, se transformasse num fautor de miséria, para os que fornecessem esse auxilio e para os que o recebessem. O desarmamento deve ser, para os povos, uma mensagem de esperança e de libertação, não uma ameaça de caos económico e de desemprego.

Se os diversos países renunciarem á guerra, como método de derimir os pleitos internacionais, o desarmamento tornar-se-á uma necessidade psicológica. Como pode, com efeito, conceber-se que haja quem queira pegar em armas sabendo, antecipadamente, que não se servirá delas? O contrário seria um incentivo seguro á desmoralização colectiva, perigo que, acima de tudo, devemos evitar.

Na Conferência foram abordados problemas que ficaram sem solução. Felizmente para todos nós são «bons» problemas.

O centenário de Malhoa

Exibe-se amanhã nas Caldas o grupo «Verde Gaio»

CALDAS DA RAINHA, 5.—(Pelo telefone).—Integrados nas comemorações do centenário do nascimento de Malhoa, exibe-se amanhã, na Ilha do Lago do Parque Rainha D. Leonor, o Grupo de Bailados «Verde Gaio». Será um espectáculo inédito, que terá a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Silva Pereira.

No lago, haverá jogos de água com lindos efeitos de luz.

No dia 7, ás 21 e 30, a sr.ª D. Julieta Ferrão, conservadora do Museu Rafael Bordalo Pinheiro de Lisboa, pronunciará uma conferência, no salão nobre do Museu José Malhoa, sobre o tema: «A conquista de Lisboa por um Caldense».

Parque Estoril

HOJE: Sexta-feira, 5
no «RESTAURANTE» ás 23,45
No «WONDER-BAR», á 1.15
DESPEDIDA de JACKSON, JAMES and CORNELL
O «FLOOR-SHOW» internacional
com
BARBARA (que se despede amanhã) e LES PARIS'S GIRLS
e
VICTOR SISSA - RIKO - BETTY DAY
*
3 magnificos conjuntos musicais
(ADULTOS)
AMANHÃ
ESTREIA do ilusionista FREDDY FAH

AGORA...
EM TAMANHO MÉDIO!

USE OMO PARA TODAS AS LAVAGENS. É UM PRAZER LAVAR COM ESTE MARAVILHOSO PÓ AZUL. OMO É O PRODUTO IDEAL PARA A SUA ROUPA

4$50

EXPERIMENTAR OMO É ADOPTÁ-LO

OMO LAVA MAIS BRANCO!

55-OM-SP1

OFERTA ESPECIAL!!!
Aproveite hoje mesmo!
2 pacotes (valor ~~9$00~~) por 6$00
...só por uns dias.

DESPORTOS

A CAMINHO DE ESPANHA

Seguiu hoje para San Sebastian
a equipa nacional ultramarina

Num autocarro do Subsecretariado domando Rocha e alferes Lobo da Costa, Estado de Aeronáutica seguiu, esta manhã, a caminho de San Sebastian, a representação nacional que participa nos jogos mundiais universitários que, durante duas semanas, ocuparão a actividade desportiva daquela cidade espanhola.

A caravana desportiva nacional é composta por 49 atletas, seis dirigentes e seis preparadores de cada uma das modalidades—futebol, basquetebol, ténis, esgrima, atlétismo e natação—que constituem a nossa representação.

À partida, o director de estágio, professor José de Sousa Esteves, indicou aos seleccionados as normas de conduta, visando a importancia da deslocação, a qual, segundo as suas palavras, corresponde, por assim dizer, á primeira tentativa de reorganização—organização em moldes definitivos—do Desporto Universitário.

O itinerário do autocarro da aviação que transporta a equipa nacional é o seguinte: almoço em Coimbra, passagem por Vilar Formoso, jantar e pernoitar em Salamanca; no segundo dia: almoço em Burgos e fim da etapa em San Sebastian.

Antecedendo o autocarro, cuja direcção está a cargo do sr. eng. Lousa Viana, segue um carro com os dirigentes dr. Arcurso.

Os representantes nacionais

As seis modalidades que o desporto nacional universitário leva a San Sebastian são constituídas pelos seguintes desportistas: *futebol:* Tito e Fernando Vaz; Torres, Serodio e Sampaio; Abreu e Gil; Duarte, Nunes de Almeida, Mota, Macedo e Quinteiro (efectivos) e Francisco de Almeida, Duarte Ferreira, Pinto Simões, Sousa e Delfim; *basquetebol:* Serra e Moura, Duarte Pimentel, Nelito, Vicente Costa, Luís de Sousa, Vitor Cruz, Henrique Wilson, Oscar de Carvalho, Mário Martins, Eugénio Gabriel, Lucio Lemos, António Simões e Vasco Dias Pereira; *ténis:* João Caetano, Américo Azevedo, António Galo, Alvaro Barreto, Carlos Garnel e João Paulo Azevedo Gomes; *natação:* Orlando Bettencourt e Viegas Faria; *esgrima:* Orlando Azinhais, Clara Pinto, A. Marquilhas, Santos Silva, Mário Rafael e Leal de Oliveira; *atlétismo:* Tomás Pinaz e Manuel Correia, que seguiram no autocarro, e Rui Trincheiras, João Coutinho e Sérgio Carvalhais, que partem amanhã no «Sud», juntando-se, no domingo, ao grupo que hoje partiu para San Sebastian.

Os treinadores, Fernando Leite (Nana), prof. José Esteves, eng. Azevedo Gomes, Manuel Gaspar, dr. Herculano Pimentel e prof. Moniz Pereira, seguiram, também, para San Sebastian, acompanhando os desportistas.

A formação das equipas

O treinador da equipa de futebol, na hora da partida, revelou-nos que a representação nacional adoptará o seguinte esquema: 4 defesas, 2 médios e 4 avançados, recuando Abreu para a defesa e Nunes de Almeida para a linha de médios, alternando Mota e Macedo, a função específica de ponta de lança.

O preparador de basquetebol, indicou-nos que conta com o arranjo de duas formações, uma de Lisboa que marca homem-a-homem e joga ataque planeado, e outra de Coimbra que joga á zona e manobra em contra-ataque, correspondendo, de resto, esta diferenciação á própria característica dos elementos que compõem as duas formações.

AUTOMOBILISMO

Grande «Rallye» de Sintra

Na praia das Maçãs terá início amanhã o Grande Rallye de Sintra que a Camara Municipal organiza com a colaboração técnica do Clube Arte e Sport, e o patrocínio do S. N. I. e do Automóvel Clube. A's 17 e 30, começará a Prova de Lançamento, que deve levar á Praia das Maçãs uma grande assistência. Estarão em pista grandes valores do automobilismo português, alguns dos quais tomaram parte nas Corridas de Monsanto.

No domingo de manhã disputa-se a prova de estrada, com partidas do Palácio de Queluz depois das 8 h. e 1 m. O concorrente n.º 1, Fernando Pereira, chega a Sintra cerca das 8 h. e 20 m.

Os prémios serão distribuidos no decorrer do «cocktail» que o sr. presidente da Camara Municipal de Sintra oferece em honra dos concorrentes, ao fim da tarde do próximo domingo, na Casa das Hortências, na Praia das Maçãs.

Ficou sem efeito o almoço da «Velha Guarda»

Em virtude do numero reduzido de inscrições, «O Volante» resolveu não efectuar este ano o «VII Almoço da Velha Guarda», lamentando a falta de interesse por esta confraternização automobilista, entre condutores com mais de 25 anos de carta.

Aos Benfiquistas

Regressando a Lisboa, pelas 14 horas de sábado, a embaixada do Sport Lisboa e Benfica que no Brasil e na Venezuela tanto dignificou o nome do clube e honrou o desporto nacional, a Direcção convida todos os benfiquistas a comparecer no aeroporto da Portela de Sacavem e nas ruas limítrofes, a fim de significarem aos seus briosos representantes o seu apreço e satisfação pela maneira incomparável como em terras estranhas ergueram bem alto os nomes queridos do Benfica e de Portugal.

Do aeroporto dirigir-se-ão os nossos representantes ao Ministério da Educação Nacional, onde ás 17 horas serão recebidos por Sua Excelencia o Ministro, seguindo depois para a Secretaria do Clube onde lhes serão dadas as boas-vindas pelos corpos gerentes da colectividade.

A DIRECÇÃO

A Secção de Moto e Automobilismo do Sport Lisboa e Benfica convida todos os sócios e simpatizantes a incorporar-se no cortejo da recepção á «embaixada benfiquista», com os seus automóveis, motos e «scooters», sendo a concentração no Aeroporto ás 14 horas de sabado.

A DIRECÇÃO

Encontros internacionais em Lisboa e na Figueira da Foz no próximo mês

A Federação prossegue nas suas tentativas para a efectivação de encontros in-

(Continua na 13.ª página)

NATAÇÃO

Realizaram-se na Figueira da Foz, nos dias 3 e 4 de Setembro, os Campeonatos Nacionais de Natação

Na sua reunião de ontem, a Federação resolveu em definitivo sobre a escolha do local e da data onde se efectuarão os Nacionais deste ano. Foi a Piscina Praia da Figueira da Foz que viu triunfar mais uma vez a sua candidatura á organização destes campeonatos, facto que se registará pela 3.ª vez consecutiva.

A piscina da Povoa do Varzim foi naturalmente preterida em consequencia de não se encontrar ainda completamente apetrechada para a realização da prova máxima da nossa natação, embora a Federação visse com simpatia a sua efectuação naquela linda estancia turística do Norte.

Os campeonatos realizar-se-ão nos dias 3 e 4 de Setembro, respectivamente á noite e á tarde, e no seu decurso, a nadadora moçambicana Pamela Shaverien fará várias tentativas de recordes. Como o Ministério do Ultramar subsidia a vinda do nadador Galo Alves, do Clube Nun'Alvares, de Luanda, aos nacionais, nestes campeonatos, estarão representadas as nossas provincias ultramarinas de Angola e Moçambique, facto inédito, cremos, no nosso desporto.

HIPISMO

Concursos em Mafra e nas Caldas da Rainha

No próximo domingo, ás 11 e ás 16 horas, realizar-se-ão em Mafra os Campeonatos Nacionais da Mocidade Portuguesa, disputando-se provas de obstáculo e de corta-mato, nas quais tomarão parte os representantes do Minho, Douro Litoral, Beira Litoral, Ribatejo, Estremadura e Alto Alentejo.

O Torneio de Caracas
foi ganho pelo S. Paulo

Ontem, em Caracas, terminou o torneio internacional de futebol denominado «Pequena Taça do Mundo», em que tomaram parte o S. Paulo; o Benfica, campeão de Portugal; o Valência, e o La Salle, campeão da Venezuela, muito reforçado com vista á referida competição.

No ultimo jogo, o S. Paulo empatou com o Valencia por 1-1, conquistando o título de campeão. Por seu turno, mercê desse resultado, os Valencianos, embora com os mesmos pontos conseguidos pelo Benfica, fixaram-se em 2.º lugar. Na primeira parte, os Paulistanos tinham a vantagem de 1-0, mas o Valencia, aos 4 minutos do segundo tempo, por intermédio de Maño, estabeleceu a igualdade.

Classificação final:

	J	V	E	D	Bolas	P
S. Paulo	6	3	2	1	11-8	8
Valencia...	6	2	2	2	11-9	6
Benfica	6	2	2	2	11-10	6
La Salle	6	1	2	3	7-13	4

A equipa do Benfica
será recebida, após a chegada, pelo ministro da Educação

Chega amanhã a Lisboa, de avião, vinda de Caracas, a equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica, dirigentes, técnicos e jogadores.

A direcção do clube convocou a sua camada associativa para a chegada, a qual deve verificar-se ás 14 horas. Organizar-se-á depois um cortejo automobilistico e de motocicletas em direcção ao Ministério da Educação Nacional. O prof. Leite Pinto receberá a equipa ás 17 horas. O presidente da assembleia geral do clube, tenente-coronel Ribeiro dos Reis, apresentará os elementos da equipa pronunciando o sr. Joaquim Bogalho algumas palavras.

A equipa encaminhar-se-á em seguida para a secretaria, realizando-se ali uma sessão de boas-vindas, em que falarão os srs. tenente-coronel Ribeiro dos Reis e Justino Pinheiro Machado, vice-presidente da direcção.

VELA

Straulino, campeão da Europa pela 8.ª vez

LIVORNO, 5. — Tino Straulino, de Itália, venceu pela oitava vez os campeonatos europeus e norte-africanos de vela na classe de «stars», ao ganhar a ultima regata ontem disputada.

Straulino e o seu companheiro Rode ficaram também em primeiro lugar nas anteriores regatas e ficaram á frente da classificação final com 180 pontos.

Os resultados da regata de hoje foram os seguintes: 1.º—«Merope II» (Straulino-Rode, Itália), 2 h. 35 m. 2 s.; 2.º — «Asperope» (Itália), 2 h. 35 m. 58 s.; 3.º — «Espadarte» (Fiuza-Pessoa, Portugal), 2 h. 36 m. 12 s.

A classificação final foi a seguinte: 1.º — «Merope II», 180 pontos; 2.º — «Caprice», Itália, 156 pontos; 3.º — «Espadarte», Portugal, 153 pontos; 4.º — «Ali Baba», Suíça; 5.º — «Nuvola Rossa», Itália; 6.º — «Asperope» (Nordio-Sangulin, Itália). — (R.).

Regatas internacionais na ria de Vigo

VIGO, 5.—Efectuou-se na ria desta cidade a I Regata Internacional de «Snipes», entre barcos dos clubes de vela Atlantico, do Porto, e Real Náutico, de Vigo.

Para a primeira regata sairam seis «snipes», cuja velocidade foi muito prejudicada pela calmaria.

A classificação foi a seguinte: 1.º, «Sul», de Vigo, tripulado por José Maria Mosso; 2.º, «Cies», também de Vigo, por Urbano Rodriguez; 3.º, Maktu», do Porto, por Francisco Vilar Soares; 4.º, «Waikiki», do Porto, por Pedro Marocho; 5.º, «Baby Dick», do Porto, por Luís Moreira; e 6.º, «Kuki III», de Vigo, por Marques Vasquez.—(Efe).

HÓQUEI EM PATINS

A Cuf do Barreiro
empatou com o Sintrense no Regional do Sul

Com o desafio Cuf-Hóquei de Sintra, realizado na noite de ontem no Barreiro prosseguiu a décima jornada—primeira da segunda volta—do Campeonato Regional de Hóquei em patins.

No final do encontro o resultado era 2-2, igualdade que, de certo modo, se ajusta ao desenrolar do jogo. No primeiro trecho da partida os Sintrenses tiveram maior quinhão de domínio territorial. Após o intervalo, os cufistas foram superiores, mas não lograram mais que o nulo.

Fernando Ferreira, quando eram decorridos três minutos, abriu o activo. E só onze minutos depois, Joaquim Lopes transformou em tento a oportunidade desfrutada. Portanto, ao intervalo, o Sintra vencia, por duas bolas a zero.

Recomeçado o encontro e quando eram já passados doze minutos, José António diminuiu a desvantagem para 2-1. Mais quatro minutos e Marques da Silva pôs o marcador em 2-2, resultado que se manteve até final do jogo.

As equipas alinharam:

Cuf—Dionísio, Aires, Almeida, Marques da Silva, José António e Custódio.

Hóquei de Sintra—Magalhães, Raio, Edgar, Fernando Ferreira, Joaquim Lopes e Pereira.

A arbitragem esteve a cargo de Manuel Henriques.

* * *

A classificação, após o desafio referido, ficou ordenada assim:

	J	V	E	D	B	P
Benfica	10	9	—	1	61-28	28
C. Ourique ...	10	8	1	1	54-26	27
P. de Arcos ...	10	6	2	2	67-42	24
Hóquei Sintra...	10	5	2	3	46-34	22
Ac. Amadora ...	10	4	1	5	39-72	19
Spt. Oeiras... ...	10	3	2	5	46-40	18
Cuf	10	2	3	5	29-56	17
Mundet	10	1	4	5	27-42	16
Fut. Benfica ...	9	1	2	6	25-37	13
Cascais	9	—	3	6	28-45	12

O campenonato prosegue, esta noite, com o desafio F. Benfica-Cascais, ultimo da décima jornada.

Uma sessão de pugilismo
—índice do nível português...

Esta terceira sessão de boxe organizada pela Federação Portuguesa da modalidade, correspondeu mais—diga-se desde já—á sua função mobilizadora de um resto de pugilistas que, por aí, ainda vivem, do que a uma velada chamada de publico.

De resto, e nisto a ideia federativa acertou em cheio, alguns «boxeurs», até os mais refractários, apresentaram-se com melhor preparação do que de costume, enquanto o publico se limitou a um papel secundário, cheio de exigências e incompreensões.

A sessão decorreu, porém, em andamento suave, não indo os combates além da sua figuração e ritmo conhecidos, demonstrando que com pouca «madeira» não se pode fazer uma grande fogueira.

*

Os dois primeiros combates foram de exame, ou de passagem a profissionais e—é curioso—qualquer dos examinandos foi o triunfador.

Vítor Alves, que pesou 59,200 e é irmão do bi-campeão Belarmino, venceu aos pontos Armindo Rodrigues (60,600), o qual não esteve mal, mas, de luvas baixas, deu a cara ao antagonista, um rapaz ainda inexperiente, mas vivo, que pretende imitar o irmão e, talvez um dia, o venha a conseguir.

Basílio Alves, também em exame, passou as malhas do amadorismo, embora o árbitro haja declarado um nulo, dando a Arlindo Mateus, uma pontuação falsa, talvez, orientado pelo facto deste ultimo haver inteiramente pretendido orientar o combate.

Cabe aqui dizer que Mateus é um dos casos do pugilismo, cuja falta de treinos e só essa, limita o seu jeito e habilidades naturais, enquanto Basílio, o homem que passou, é um caso de cerebração e rara serenidade.

O terceiro combate, entre Tiago Costa e Armando de Oliveira, morreu ao segundo assalto, um K. O. técnico, não dando, sequer, para demonstrar a força pugilistica do vencelor (Tiago Costa), um rapaz que tem mais «temple» do que saber, mas um pouco das duas coisas.

*

Dos combates de fundo, destacamos aquele que pôs frente a frente Armando Pons, remoçado, vertical e firme, e Américo Gouveia, um pugilista para quem seis assaltos é coisa pequena para se afirmar...

Pons fez, estamos tentados a afirmá-lo, o melhor combate da sua vida e, não dizemos da sua carreira, porque a deste pugilista se tem perdido por pouco—a falta de treinos.

Desta vez, dizem-nos, Pons tem treinado com Chico Santos e o combate que realizou foi reflexo desta preparação.

No fundo, propriamente dito, o que houve é para esquecer, ainda que os pugilistas se hajam exibido com intenção de orientar o jogo noutro sentido, sem que o ambiente de tensão cedesse.

Julio Martins venceu um adversário (David Ferreira) que tem o ringue no sangue e que não o perde, nem que goteje por todos os lados.—A. T. da S.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Um empresário de Lisboa está a diligenciar a apresentação num teatro do Porto, no prin-

HOJE, às 21.30

EM ESTREIA no

EDEN

O 9.º FILME DA NOVA SÉRIE «O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER»

OS HOMENS DEVEM SER ASSIM!

(DIE MÄNNER MÜSSEN SO SEIN)

TRADUÇÃO DO TITULO ORIGINAL

UM FILME

DA MAGNIFICA SELECÇÃO

UFA

DA QUAL FIZERAM PARTE TANTOS INOLVIDÁVEIS ÊXITOS

UMA PRODUÇÃO ALEMÃ COM TODAS AS EMOÇÕES DUM GRANDE ESPECTÁCULO DE CIRCO

UMA NOVELA DE

AMOR E CIUME

QUE TRAZ CONSIGO O PRESTIGIO DUMA GRANDE MARCA!

Excl. LISBOA FILME

(Para Adultos)

cípio da próxima temporada, de uma companhia que ali representaria uma revista que há dois anos fez grande êxito no Teatro Avenida.

—Consta que uma das nossas empresas vendeu a uma sua congénere espanhola todo o material de cena de algumas revistas, constituído por guarda-roupa e cenários.

—Chegou ontem a Lourenço Marques a companhia de comédias Vasco Santana.

—Está indicada para o elenco da companhia do Teatro Apolo a actriz Maria Paula.

—O actor Alvaro Barradas vai organizar espectáculos com a comédia «A morte do galo» e um acto de «music-hall», efectuando-se a sua representação em localidades perto de Lisboa.

—No Rio de Janeiro, está a constituir-se uma sociedade que fará construir um teatro, que se chamará Teatro Rodolfo Mayer, e que será inaugurado pela companhia que para esse fim este artista organizará.

—O grupo cénico do Orfeão de Viseu representou no Teatro Avenida, daquela cidade, a opereta «As Pupilas do Senhor Reitor».

—O actor Raul Solnado vai desempenhar, na revista «Melodias de Lisboa», uma rábula intitulada «O Benfiquista».

—Numa adaptação radiofónica de Mário Sargedas vai ser retransmitida a peça «O Feiticeiro do Oz», tomando parte no seu desempenho os artistas Emília Duque, Rosina Rego, Isabel Waldemar Silva, Manuel Lereno, Jaime Santos, Carlos Valério, Rui Ferrão, Alfredo Filipe, João Viana, Armando Esteves e Barata Carvalho.

—Reassume brevemente as suas funções no Coliseu do Porto o secretário sr. João Silva, que regressou de Mondariz, onde esteve em gozo de férias.

As estreias de hoje

No Eden

Título—«Os homens devem ser assim» *(Manned Müssen so sein)*

Produção—Alemã (U. F. A.).

Argumento—Um conflito amoroso que decorre no ambiente apaixonante do circo.

(Continua na página seguinte)

IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, 105

Restaurante de luxo

Ambiente de distinção

Chá elegante com óptima pastelaria

ALMOÇOS · JANTARES · BANQUETES CASAMENTOS · BATIZADOS E SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

Teatro MONUMENTAL

A's 21,45 (ADULTOS)

Ultimas representações da hilariante comédia

JOGO DE DAMAS

Brevemente:

LAURA ALVES e JOÃO VILLARET na «Revista» MELODIAS DE LISBOA

AR REFRIGERADO

MAIORES DE 18 ANOS

MAXIME

DANCING DE LUXO

EM PLENO ÊXITO:

ANGELITA ARTERO

em danças castiças, acompanhada á guitarra por JUANITO TENOLLASA

TRIO LUSITANO

com CARLOS ALBERTO em admiráveis e vibrantes danças regionais

TRIO IMPÉRIO

Simpático conjunto de baile em criações de vários estilos

UM NOTÁVEL ELENCO DE MUSIC-HALL

E, AINDA, OUTRAS ESPLENDIDAS ATRACÇÕES

Ronda

ABERTO

MONTE ESTORIL

O grandioso festival de amanhã

com as mar chas populares no Coliseu

Flora Pereira

O publico acorreu em massa ás bilheteiras do Coliseu, o que demonstra o interesse despertado pelo festival que amanhã se realiza naquela casa de espectáculos, com inicio ás 22 horas. O interesse do publico por este espectáculo é amplamente justificado pelo excepcional programa que lhe é oferecido a preços popularissimos, e no qual intervêm as seis marchas de Lisboa mais bem classificadas nas festas da Cidade, que por si só são uma atracção. Bica (Grande Prémio da Camara Municipal), Alcantara, Alfama, Benfica, Alto do Pina e São Vicente, apresentar-se-á no palco do Coliseu, com os seus trajos caracteristicos os seus bailados cheios de graça e os seus descantes onde vibra a alma portuguesa, num espectáculo feerico de luz e alegria, de cor e pitoresco, dificil de repetir-se.

A rivalidade entre os bairros apresentar-se-á em toda a sua pujança, para escolha da rainha das marchas de 1955, na qual o publico será o unico juiz. Qual delas vencerá, se todas merecem o justo prémio. Para as três primeiras classificadas a Casa da Imprensa oferece outras tantas valiosas taças trabalhadas na casa Pratas de Arte A. L. de Sousa, L.da que serão entregues por um representante do publico ás marchas vencedoras.

Mas o festival tem ainda muitas e surpreendentes atracções. Um grandioso acto de variedades, no qual figuram alguns dos nomes mais famosos do Teatro, da Rádio e do Fado, completará o espectáculo. Entre os nomes que já deram a sua colaboração, indicamos hoje a querida e popular Herminia Silva, fadista de raça e cujo nome é um dos mais positivos cartazes de Lisboa.

A magistral actriz e rainha dos palcos portugueses, tão querida do publico lisboeta, Laura Alves que cantará — e esta é a nota sensacional da festa — uma marcha com musica de Frederico Valério e letra do nosso camarada da Imprensa, Nelson de Barros, uma e outra escritas propositadamente para a noite de sabado.

Julia Barroso, a voz de oiro da canção nacional; Anita Guerreiro, hoje um nome grande e que desde os primeiros momentos conquistou os favores do publico; Deolinda de Abreu, a notável cançonetista tão apreciada nos palcos da especialidade; Flora Pereira, a brilhante cantora do momento; Maria Candal, a voz mais portuguesa da Rádio nacional; Silvia Maria, que tão assinaláveis exitos tem alcançado ultimamente em Lisboa; e ainda o nome famoso de Artur Ribeiro, cantor tão querido da Rádio; e Oscar Acurcio, o extraordinário e popular actor do nosso Teatro.

Os bilhetes são a preços popularissimos.

A Casa da Imprensa pede e agradece a todos os artistas que colaboram no festival, que estejam amanhã, sábado, ás 16 horas, no Coliseu, para o ensaio geral.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **OS HOMENS DEVEM SER ASSIM!** — **UM PEDAÇO DO INFERNO** — EDEN — CONDES

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (Adultos)
A's 15,15 · 18,15 · 21,30
2.ª semana do sensacional êxito de gargalhada
OS HOMENS NÃO PENSAM NOUTRA COISA...
E o segundo documentário
O BENFICA NO BRASIL

EDEN — TEL. 20760 — (Para 18 anos)
HOJE — A's 21,30
ESTREIA
Um filme da magnífica selecção U. F. A.
OS HOMENS DEVEM SER ASSIM!
A's 15,30 e 18,30:
A MASCARA DO DESEJO
O EDEN tem ar condicionado e refrigeração

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
A's 21,30 — (13 anos)
Um filme de amor e aventura apresentado em relevo
O RIO DAS PENAS
com **Frank Lovejoy** e **Helen Wescott**
em Warnercolor

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Para adultos)
A's 21,30 horas
PIRATAS MARROQUINOS
Em tecnicolor. A história exótica e sensacional de uma rapariga encerrada num harem!
com **Jeff Chandler** e **Rhonda Fleming**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
CARTAS DE AMOR
Um intenso drama, com **Jennifer Jones** e **Joseph Cotten**
(Adultos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER
A's 21,30 — (13 anos)
A ESPOSA IDEAL
com **Gary Cooper** e **Deborah Kerr**
CALUNIA
com **Loretta Young** e **Barry Sullivan**
(Adultos)

LIZ — TEL. 48560
A' 21,15 (18 anos)
MOGAMBO
e o **Grande Inventor**

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (Adultos)
SALOMÉ
O homem sem cérebro

CASINO — **ODRIA**
A's 21,30
(Adultos)
ANTES DE ANOITECER
com **Paulo Stoppa**

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. ced.) e 9.30 da noite
A célebre comédia francesa com RAY VENTURA e a sua orquestra
Henri Genes e **Audrey Hepburn**
IREMOS A MONTE CARLO
(Para 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15,15 - 18.15 - 21,30
2.ª semana dum êxito que marca o apogeu do Cinemascope
AVENTURAS DE HAJJI BABA
(col.), (18 anos), com **John Derek, Elaine Stewart** e um friso de beldades. Em compl.:
SINFONIA DO ADEUS
em Cinemascope e Tecnicolor

CONDES — TEL. 22523 — (Adultos)
A's 21,30, Estreia de sensação! Um filme de «suspense» e de mistério
UM PEDAÇO DO INFERNO
com **Wendel Corey** e **Evelyn Keyes**

ODEON
A's 21,30
(18 anos)
Temporada de reposições
Preços de Verão
CAPRICHOS DE CAROLINA
em colorido, com MARTINE CAROL
RETRATO DE UM ASSASSINO
com **Maria Montez** e **Erich von Stroheim**

PALÁCIO — Tel. 47163
15,30 - 21,30
(13 anos)
A tarde, preços reduzidos
Reposições «Metro»
O GRANDE CARUSO
A vida do famoso tenor, com **Mário Lanza** e **Ann Blyth**
Em compl.: **TERESA**, com **Pier Angeli**

CAPITÓLIO — TEL. 27493
21,30 — (13 anos)
Sensacional programa duplo
O HOMEM 49
com **John Irelande** e **Richard Denning**
OS MOSQUETEIROS DO MAR
Mickey Rooney - Peggy Ryan - Dick Haymes

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todos os dias dois filmes diferentes
Preços reduzidos
(18 anos)
A's 21,30 — **HOMEM DE FERRO**
JEFF CHANDLER
A's 22,45 — **SUBLIME EXPIAÇÃO**
JANE WYMAN e ROCK HUDSON

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15 (13 anos)
O cavaleiro do rei Artur
A TORRE DE CRISTAL

O espírito de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

te petulante—como «documentado» «judiciosamente reflectido» «imparcial» «de leitura profícua» e até «objectivo»!

Trata-se dum libelo contra a acção, o trabalho, a perda de energias, o derramamento de sangue, a excelsa colonização dos Portugueses, particularmente em Africa, apodada de:

—exploração insatisfatoria; servida por emigração deficiente, dispondo de penuria de meios; reino absoluto de capitalistas estrangeiros; com fraca produção agrícola e mineira; ligada por tenues liames comerciais á mãe-pátria e onde dominava uma legislação arcaica e discriminatoria!

O hungaro Elmér Bömh conclue, perguntando, se não deviamos ser despojados dos nossos territórios ultramarinos e se não seria bem melhor, sobre eles, *estabelecer um mandato da Sociedade das Nações* que tutelasse e fiscalizasse, tanto a exploração do Portugal Ultramarino, como os seus progressos!!

No prologo esse Lavergne professor de Economia e Direito numa Universidade francesa e numa Faculdade de Direito, repete e avulta as teses de malevolencia, não trepidando em afirmar que o livro é dotado de pensamento ordenado e produz leitura instrutiva, vaticinando que será recomendado com favor nos meios genebrinos mas ...mas terá poucas probabilidades de sorrir tanto ao Governo como ao povo português!!!

Muito haveria que dizer a este respeito. Mas tem sido assim que o espirito de Genebra, tolerante, generoso e compreensivo, e que os artigos do «Diário de Lisboa» propendem a afirmar, tem sido suplantado e contrafeito com adulterações e corrupções mesquinhas, e interesseiras e a nós incumbe protestar quando vemos travestidas as intenções daquele areópago—o vinho azedou em vinagre. Esperemos que a Providencia, nas suas larguezas, tenha concedido ao doutor hungaro o principal do seus dons e assim possa aperfeiçoar os conhecimentos coloniais na terra que lhe deu o ser e que, com o seu mestre, preopinante, aproveite alguma coisa das lições de confronto que, diáriamente, pode tirar, porque a experiencia é a mestra da vida...

Perdôe o meu prezado amigo a maçada destas linhas que apenas afirmam o contacto com os livros e creia-me sempre amigo, etc.— *Artur Aguedo de Oliveira.*

Prevêem-se

em Marrocos

acontecimentos ligados à questão dinástica

RABAT, 5. — Uma certa calma se verifica em Marrocos, nos ultimos dias, em estranho contraste com a viva agitação do mês de Julho. Aguardando decisões que se diz serem próximas, os movimentos nacionalistas difundiram instruções com vista á calma, que parecem ter sido geralmente cumpridas. Enquanto as grandes cidades marroquinas retomavam um aspecto mais tranquilo, registou-se nitida diminuição de atentados terroristas.

Todavia, á medida que se aproxima a data de 20 de Agosto (2.º aniversário da deposição do sultão Ben Yussef) há uma certa impaciência e nervosismo. A atmosfera momentanea pacifica, apesar dos incidentes que se seguiram ao atentado de 14 de Julho, é novamente sombria, e as posições tornam-se mais rigidas de dia para dia. Ontem, o anuncio de uma mensagem do paxá de Marraquexe a Edgar Faure e de outra do sultão Mulay Arafa ao Presidente da Republica provocou sensação no Protectorado.

De resto, a publicação simultanea da entrevista do antigo Paxá, Si Bakka, por um diário parisiense, não contribuiu, certamente, para aclarar a atmosfera. Mas um elemento novo interveio: o Palácio Imperial, rompendo com um silêncio que já se considerava de firme política, manifesta grande actividade, desde há alguns dias.

Circulam já instruções, convidando as populações marroquinas a organizarem manifestações em 15 e 16 de Agosto, nas cidades de Rabat e Casablanca, e, em 18 em Meknès. Noutras zonas há grandes preparativos e todos se organizam. Entre os Franceses mantém-se a divisão e reina certo cepticismo. — (F. P.).

A agitação na Argélia

ARGEL, 5. — Ontem registaram-se 4 mortos e 2 feridos na Argélia. Um Muçulmano foi raptado e as forças da ordem fizeram 68 prisões de suspeitos e rebeldes.

Dois habitantes de uma aldeia de Kabilia foram abatidos por três «fora-da-lei». Prenderam-se 8 suspeitos.—(F. P.).

A Ti'Guida da Rola (80 anos) estará presente, mais uma vez, com a sua alegria na festa...

Como elas cantam

em Paços de Brandão

Realizam-se amanhã, em Paços de Brandão, as tradicionais «Festas dos Arcos», sendo desde há semanas grande a azáfama das freguesias circunvizinhas na preparação dos seus policromos e garridos «arcos» triunfais, que os grandes de cada freguesia empunharão, garbosos, durante o seu desfile pelas ruas de Paços de Brandão, para disputa do prémio tão ambicionado por todos.

Durante o desfile, haverá danças e cantares da região, tão rica de folclore, havendo grande curiosidade entre as pessoas da região em apreciar a actuação da velha cantadeira popular Ti'Guida da Rola que, não obstante os seus 80 bem puxados, se vai exibir nos seus cantares, com os quais ela há muitos anos delicia os mais notáveis folcloristas de toda a parte, que tanto têm apreciado não só a sua voz afamada, como ainda as canções que ela tem ensinado ao excelente grupo intitulado, «Como elas cantam em Paços de Brandão», constituído por meninas das mais distintas famílias da localidade, ensaiadas e dirigidas por D. Joaninha Ferreira Alves. A propósito da citação deste ultimo nome, diga-se de passagem, que lhe pertence um dos trajos mais ricos e interessantes que se exibem na exposição actualmente aberta no Estoril pela Junta de Turismo de Cascais.

UMA NOVA VACINA

contra a paralisia infantil

CHICAGO, 5.—Vários laboratórios americanos estudam a preparação de nova vacina contra a poliomiclite, que provoque uma reacção menos brutal de que a «Salk», mas garanta uma protecção tão eficaz contra aquela doença—revelou o médico-chefe, dr. Leonard A. Scheele, director dos Serviços Federais da Saude, em artigo publicado na revista da «American Medical Association».—(F. P.).

O 10.º ANIVERSÁRIO

do bombardeamento de Hiroshima

HIROSHIMA, 5.—Amanhã, 10.º aniversário do bombardeamento atómico de Hiroshima, 50.000 Japoneses e 50 delegados estrangeiros de 23 países assistirão a vários comícios, nos quais pedirão que sejam proibidos o fabrico, as experiências e a utilização de todos os tipos de armas nucleares.

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

Processo—«Écran» normal
Classificação—Para adultos.

No Condes

Titulo—«Um pedaço do Inferno» *(Hell's half acre»).*
Produção—Americana.
Argumento—Um filme de «suspense» e de mistério, vivido num ambiente estranho.
Intérpretes—Wendel Corey e Evelyn Heyes.
Processo—«Écran» normal.
Classificação—Para adultos.

O cantor Robeson

em litígio com o Governo americano

NOVA YORK, 5 — O Governo dos Estados Unidos defrontará uma acção judicial intentada pelo barítono negro americano Paul Robeson, para obter um passaporte—segundo anunciou um porta-voz do Departamento de Estado.

O cantor, cujo passaporte foi cassado em 1950, com o argumento de que a sua deslocação ao estrangeiro seria prejudicial aos interesses do país, pediu, em meados de Julho, que o passaporte lhe fosse entregue, a fim de poder fazer uma «tournée». Recebeu, posteriormente, autorização para ir ao Canadá, mas o Departamento continuou a proibir as suas projectadas visitas á Europa, Médio Oriente, Extremo Oriente e Russia.

O advogado de Robeson intentou uma acção em tribunal superior.—(R.).

Melhoria de relações

anglo-russas nos domínios do cinema

LONDRES 5.—Prevê-se melhoria das relações anglo-soviéticas no domínio do cinema, efectuando-se, actualmente, discussões entre as Industrias cinematográficas de ambos os países, com vistas á organização de uma «Semana do Filme Soviético» na Grã-Bretanha e de uma «Semana do Filme Britancio» na U. R. S. S., e bem assim á troca de filmes de actualidades.

Kenneth Rive, director de uma companhia importadora de filmes, foi convidado a ir a Moscovo, a fim de concluir as negociações.—(F. P.).

Greve em Hollywood

dos artistas de televisão

HOLLYWOOD, 5.—Os actores, cantores e locutores dos filmes de televisão estão em greve, desde ontem á meia-noite, pois as negociações em curso para a modificação dos seus contratos não deram resultado positivo.—(F. P.).

NOVOS EDIFÍCIOS

para estações telefónicas

No próximo dia 22, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, são postos em hasta publica dois lotes de terreno, um no Bairro da Encarnação e outro em Campolide, destinados á construção de central telefónica ou edifício congénere. O preço-base é respectivamente de 200$00 e 900$00 cada metro quadrado.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°; mínima, 17°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°; mínima, 16°,4.*

O PORTO pelo telefone

Pedido de revisão dum processo

PORTO, 5 — Na noite de 28 de Abril de 1951, como o «Diário de Lisboa» noticiou, foi praticado um crime de morte no lugar da Cabreira, concelho de Alfandega da Fé, do qual foi vítima António Carlos Ferreira, pastor, ali residente, morto a golpes de machado por questões de ciumes.

Como implicados neste crime de homicídio voluntário premeditado foram condenados Adolfo Acácio Jacob, actualmente com 49 anos, casado, seu irmão José Nascimento Jacob, e António Arnaldo Lopes, estes como seus cumplices, estando o primeiro a cumprir a pena de 31 anos, o segundo 25 e o terceiro 16 de prisão maior, como consequência de sentenças pronunciadas pelo tribunal da comarca, confirmadas pela Relação e Supremo, para cujos tribunais os condenados apelaram, tendo as penas sido não só confirmadas como ainda aumentadas.

Não se tendo conformado com o «veredictum», o primeiro dos reus, decorridos que são três anos após a primeira sentença, pediu a revisão do processo, que foi instaurado pelo actual inspector da 5.ª secção da Polícia Judiciária desta cidade, dr. Aires Pereira, ajudado pelo agente Valente.

Autorizada a referida revisão, está agora a procurar recolher novos elementos de investigação o agente Branco, da mesma polícia, para o que transitou da cadeia para as prisões privativas da P. J. o condenado Arnaldo Lopes, o mais novo dos implicados naquele crime que tanta repulsa causou na localidade onde foi cometido.

Atropelados gravemente

Na Praça Mousinho de Albuquerque, um automóvel, depois de chocar com uma camioneta, foi colher dois trabalhadores camarários que ali andavam a consertar a rua, Luís Martins, de 63 anos, casado, de São Martinho e João Ferreira, de 32 anos, solteiro, morador na Rua Vasco Mesquita, 10. Conduzidos ao Hospital de Santo António, o primeiro ficou internado com graves ferimentos, e o segundo, depois de tratado, recusou-se ao internamento e recolheu a sua casa.

AMANHÃ NO ESTORIL

começa a 6.ª Exposição Canina Internacional

Por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, começa amanhã, sábado, no pinhal da Avenida Portugal, junto ao ténis, a 6.ª Exposição Canina Internacional do Estoril.

Ainda está na lembrança de todos o triunfo alcançado no ano passado, com este certame. Este ano, a exposição tem ainda mais projecção, não só pelo numero e pela qualidade dos exemplares inscritos, como ainda porque preside ao juri o mais reputado juiz de Inglaterra: lord Nortesk, de fama mundial.

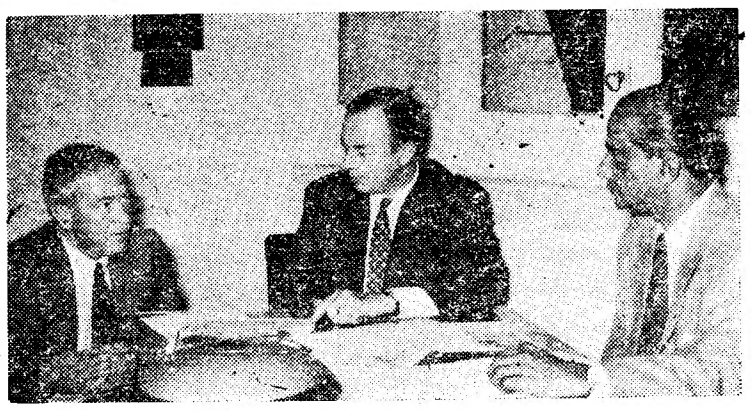
No domingo, durante o desfile dos exemplares premiados realiza-se o sugestivo concurso «La Belle et la Bête», uma verdadeira parada de elegancias que chamará ao Estoril tudo o que Lisboa e a Costa do Sol têm de bom e aristocrático.

Na exposição funcionará um permanente serviço de bar, e no Casino para comodidade dos expositores e do publico, estará aberto o restaurante, para almoços.

A exposição abre ao publico ás 14 horas.

EXPOSIÇÃO CANINA
ESTORIL
BANHE OS SEUS CÃES COM

ANTERO LOPES, L.da—R. Eug. Santos, 27
COSTA & CONDE — Rua da Prata, 157



Esteve em Lisboa, na semana passada, o sr. Samuel W. Meek, vice-presidente da J. Walter Thompson Company (New York), que tem a seu cargo o controle dos escritórios internacionais daquela companhia. Mundialmente conhecida como sendo a maior agencia de publicidade, a J. W. T. possui 39 escritórios com cerca de 4.000 empregados, espalhados por todos os continentes. Na foto vêem-se, da esquerda para a direita os srs. Samuel Meek, Denis Scott, director-geral da J. W. T. em Paris e Basílio Fernandes, que representa a J. Walter Thompson no nosso País, os quais estudaram a possibilidade de um maior desenvolvimento da publicidade em Portugal

CAMPO PEQUENO
EIS
UM ACONTECIMENTO
DE QUE A AFICION
ESTÁ SEDENTA !!!
NA 5.ª FEIRA, 11
(À NOITE)
PACO PITTA
(que revolucionou Lisboa)
JAIME OSTOS
(que a vai revolucionar também)
Com toiros de casta espanhola
PARA 13 ANOS.

Os fantasmas camilianos

no giro de S. Miguel de Seide

(Continuação da 1.ª página)

dros e as paredes sem a tinta vermelha que outrora as recobria mal podiam ser disfarçadas pela graça dos canteiros e dos vasos floridos que conduzem ás três portas da fachada principal. Lá dentro, onde entramos com o dr. António Pinheiro Torres, que vai ali para fazer um pequeno primeiro inventário do que se identifique como sendo de Camilo, o sopro do vendaval não esvai a imagem dolorosa da tragédia. À frente, é o salão — de facto uma quadra grande, com muita luz e muitas recordações. Lá estão o espelho de baloiço que foi do quarto de D. Ana Plácido, a papeleira que a mulher de Camilo punha no chão, para que os netos brincassem. Abrimos-lhe os escaninhos, sencerimoniosamente, sofregamente, devassamos o passado ali presente. Que há-de haver lá de interessante e que pudesse ter escapado ás mãos das crianças, santo Deus!

E, no entanto, ainda lá estão meia duzia de pequenos tubos de vidro com remédios homeopáticos, idos do Porto para dominar as insónias de Camilo; muitas lentes das suas lunetas, umas brancas, outras fumadas; uma luva encarquilhada, ressequida, cor de grão, incapaz de se lhe reconhecer o feitio dos dedos de Ana Plácido ou de Camilo; e, sobretudo, poeira, muita poeira já, feita terra, que iamos jurar vir do tempo do romancista...

E aquela cadeira ali á direita não viria da «casa de baixo»? O dr. Pinheiro Torres pergunta se não seria a que o romancista quis tornar histórica, por nela se haver sentado Castilho. Mas D. Ana Rosa, ao contrário do que nos disse o outro dia sua filha Flora, corta os voos das nossas imaginações:

— Não, esta cadeira não era da «casa de baixo»!

No chão, há duas grandes almofadas desbotadas. Eram de um sofá que pertenceu a Camilo e o seu padrão de «reps» vai ser copiado. E, sobretudo, há retratos nas paredes, muitos retratos de familia...

Jorge e Nuno, menos do que adolescentes, Jorge e Nuno, já homens; Ana Plácido, franzina e galante, Ana Plácido rotunda como a conheceu a boa gente de Seide, armada de bengalão com que ameaçava quem não lhe andasse a geito...

E de quem mais? Quem vive mais, além de Camilo em muitas idades, em muitas atitudes e circunstancias?

Manuelzinho Pinheiro Alves, com uma mosquinha de pelos ralos; fantasmas de ontem, cujos nomes passaram da memória dos homens de hoje...

E há, ainda, sim, há o piano, um móvel cor de mel, sem interesse, que o interesse do dr. Pinheiro Alves bem queria identificar como sendo o da «casa de baixo», o de Ana Plácido, o do Jorge e o de Nuno. Em vão, porém, se comparam as suas linhas com o que figura numa fotografia da camara ardente de Camilo. Colocaram-lhe a urna no chão e, sobre ela, coroas e grinaldas de flores. Ao fundo, na casa que não foi armada em camara ardente, lá está o piano, ainda com alguns dos doze castiçais de prata da nora Mária Isabel.

D. Ana Rosa Correia, aliás, e sua neta, D. Filomena Laura Castelo Branco Amaro, insistem na sua informação:

— O piano de D. Ana Plácido foi vendido há muitos anos e deve estar numa casa da Rua de Santa Catarina, no Porto. Foi para uma neta do romancista, a falecida Raquel, que compraram este que está aqui um pouco desafinado...

As cartolas de Camilo

Deste salão parte-se, á direita e á esquerda, para as duas alas do edificio — de um lado e do outro, os aposentos que foram das crianças e da mãe, os quartos que foram de Nuno e de D. Ana Plácido, a cozinha, a sala de jantar.

As camas são de madeira, quase todas iguais, com umas abas laterais que subiam e desciam, como certas grades dos berços das crianças. Em qual deles teria morrido D. Ana Plácido, é impossivel, porém, concluir das confusões de D. Ana Rosa.

Só não é de confundir a de Nuno. Pertence a uma mobilia de certo porte, o unico conjunto de valor que se encontra no edificio, onde os tectos vão abrindo fendas e os papeis de doirados desbotados em vão tentam a sua aliança com o estuque das paredes.

No Inverno, um pouco por toda a parte, deve insinuar-se a chuva com os seus estiletes corrosivos.

Agora, porém, tudo tem o ar alegre do Sol que entra por toda a parte, adoçando o contorno dos móveis de carpinteiro e de marcenaria. Na cozinha, por exemplo, esboroa-se de caruncho um mesa magestosa de torcidos e no corredor sofre um vexame igual um armário de carpinteiro, por fora ainda com uns restos de tinta de óleo e, por dentro, com algumas lindas peças de porcelana e metal antigos.

D. Ana Rosa garante que nunca estiveram na «casa de baixo». Mas sua filha Flora não disse que esse armário viera da sala de jantar do avô Camilo?

É uma elipse de degraus esta que nos leva em dois lanços, lá acima, ao primeiro andar. Também aqui é perigoso andar. Derruiram as empenas e os caibros, os tectos abateram e um belo dia tudo aquilo pode cair fragorosamente sobre o sobrado. Pouco importará, aliás. Quase todos os móveis que povoavam as quadras desertaram. Ficaram as teias de aranha, o lixo, a terra, a caliça desprendida das paredes, o papel arrancado. Apenas, num dos quartos, está uma banquinha onde assentou o pequeno oratório de Camilo, com um Senhor dos Passos de tunica azul — ainda lá está, no quarto de D. Ana Rosa Correia — e, num outro, uma grande mesa, obra de carpintaria. Está desconjuntada mas a sua história fala de Camilo, nessas noites e dias de frio ou de insónia em que não podia dormir, e resolvia ficar na «casa de cima», depois do longo serão. Camilo era friorento, doente, arreganhava-se com o frio e precisava de trabalhar. Então, ficava na cama, naquele quarto grande do primeiro andar, correspondente ao salão do rés-do-chão. Ainda aqui está o guarda-fato que serviu primeiro a Camilo e depois ao filho Jorge. Guardam-se nele as cartolas impecáveis do escritor, uma negra, outra cinzenta e ambas com a etiqueta «Ao chapeu elegante», o Ferreira da Rua de Santo António, 176, no Porto.

Desabou sobre as chapeleiras uma montanha de residuos do tempo, aqueles mesmos que foram engavatados no segredo da cómoda-papeleira, onde a mistura com tigelas de barro há batatas novas, colheres de folha e tudo o mais que a idade de quem lá mora foi consentindo que se acumulasse...

A gravata e a «mulher fatal»

Era nos tristes dias e noites de frio, de doença, de trabalho e de irreconciliação com o sono, que o romancista, acolhido á «casa de cima», comia e escrevia na cama, os olhos postos, através da vidraça, sobre a paisagem onde as sombras dos pinheiros lhe pareciam os fantasmas criados pelo seu fadário e a voz das coisas o soluço daqueles cuja vida amargurou, amargurando-se. Traziam-lhe então aquela mesa de pinho, grande, quase do tamanho do seu leito, que encaixava por este dentro e tinha um corte semicircular, á altura do peito de Camilo, se sentado. Assim tomava as refeições, assim escrevia e lia.

Mais tarde ou simultaneamente, quem sabe, esta mesa serviu na doença de Nuno, como era dele uma cadeira especial — o «servidor»... — que se diz ter estado no quarto de Camilo. D. Flora Castelo Branco nega-o, porém. Disse-nos há dias:

— Essa cadeira foi feita durante a doença de meu pai e nunca esteve no quarto de meu avô!

D. Ana Rosa Correia anda por ali a desencantar pequenos nadas preciosos que nas suas mãos, como na sua voz, adquirem vida e expressão: uma medalha que andou ao pescoço de D. Ana Plácido, com uma farta madeixa de Camilo — que poucos cabelos brancos tinha! — cortada quando morreu; uma carabina que ela sabe carregar e que, depois de ter pertencido ao escritor, andou pelas feiras ao ombro de Nuno, «marialva minhoto»; a gravata «grenat» que o romancista levava, quando viu pela primeira vez Ana Plácido, a sua «mulher fatal» a noiva de Manuel Pinheiro, esvoaçar no baile da assembleia; um caderninho precioso, cheio de apontamentos, alguns bem humorados, feitos a lápis pelo romancista; os copos de um espadim, que não chega a ser identificado: o do visconde Correia Botelho? O do ministro Vieira de Castro?

Na estante do quarto, que foi de Nuno e, depois de sua filha Raquel, ainda está, entre outros volumes anotados por Camilo, «A queda de um anjo». O romancista escreveu, na sua letra miuda, por mimetismo psicológico, parecida com a de Ana Placido: «Este exemplar nunca poderá ser emprestado. É o unico neste papel»:

A edição é de 1866 e está toda revista a lápis por Camilo. Onde pára, porém, o manuscrito do «Anti-Cristo» que não vimos e de que nos falou D. Flora Castelo Branco?

Vamos, porém, á «casa de baixo». D. Ana Rosa apronta-se para descer, depois de percorrer o velho «chalet» arruinado. A neta, D. Filomena Laura Amaro perguntou-lhe:

— Então, madrinha, não se sente cansada?

Mas ela respondeu com alegre presença:

— Ora, as crianças é que se cansam!

E teima em fazer as honras da casa.

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

Neste mirante da sua casa de S. Miguel de Seide, costumava sentar-se Ana Plácido, fumando o seu charuto, com que escandalizava o bom povo minhoto que passava

Acompanha as visitas, até ao fundo da quinta.

Coisas que se põem, coisas que faltam

Cá fora, no terreiro onde se ergue o cruzeiro aos pés do qual Camilo ouviu o riso das crianças, os homens da construção civil, não se sabe porquê, andam de mando da Camara de Famalicão, a alterar o quadro camiliano, de sabor tão ingénuo, tão natural. Não tocaram, é certo, no que foi do romancista. Mas cortaram o adro da igreja onde o autor do «Amor de Perdição» transigia em que lhe mandassem dizer missas, a ver se lhe aliviavam penas do corpo e da alma. E ali, diante da igreja e da porteira azul da entrada do quintal de Camilo, vai aparecer um estabelecimento que o tempo talvez transforme em refrigério de turistas acalorados ou esfomeados...

Dentro do quintal, tão nosso conhecido, de um lado da carreira abóbadada de videiras contemporaneas do escritor, ficará, como outrora, o jardim de buxos, ao gosto de Ana Plácido; do outro lado, onde havia um hortejo muito minhoto, querem agora também pôr canteiros ajardinados, não se sabe com que fins restauradores da glória camiliana...

Falta-lhes, cá fora, ao lado das traseiras, o anexo onde morreu a infeliz D. Maria Isabel Costa Macedo. Venderam-no, para que o terreno servisse para a construção de um feio prédio «moderno». Também, ao fundo deste pequeno corpo do quintal, já não se ouve cantar o córrego de que falou Camilo e, agora, D. Ana Correia. Está, do outro lado, á direita da casa, um poço de idade muito recente...

Ainda não puseram, nas paredes da cocheira — e como é comovente de fidelidade, esta mancha clara da casa do romancista, reerguida com o sábio carinho do arquitecto Rogério de Azevedo! — as argolas onde prendiam os burros e as mulas; cá fora, falta colocar a casota — não dos dois molossos, de que falam os biógrafos de Camilo, mas dos granisés, como assegura D. Flora Castelo Branco.

E os bancos? E os bancos de cortiça que ficavam á sombra da acácia ou, até, da «vinha virgem» — e não glicinias brancas, como alguns supunham — a trepar pela parede acima, a fazer sobreceu?

Têm-se dado muitas voltas á ideia e aos cantos das casas mas foi ainda a neta de Camilo quem nos disse há dias, a identificá-los:

— No jardim da «casa de cima», hão-de estar os ferros que sustentavam as prancha de cortiça desses bancos. Com o tempo apodreceram. E foi meu marido quem lhes pôs os assentos e espaldares de madeira que hoje têm...

O sr. dr. Pinheiro Torres vai anotando todas as sugestões de modificação que lhe aponta o sr. Nunes, o presidente da junta de freguesia. Conheceu a casa antes do incêndio, andou na escola que funcionou na casa de Camilo, alugada por D. Ana Correia por 5 tostões por dia — «salvo erro» — diz ele. É o mesmo quem dita emendas:

— Não, a chaminé não era branca, era ocre; os beirais do telhado eram azuis — a cor preferida das gentes da região — e o tecto de masseira, na sala de bilhar, era como as portas, da cor do marfim... Na cozinha, falta o pinhal e nas janelas...

Perdão! Quem foi que disse que Camilo punha estores pretos no seu escritório, para temperar a luz que convinha aos seus olhos quase cegos?

É ainda D. Flora Castelo Branco Vilaça quem informa, da sua casa de Ermezinde:

— Nunca lá vi estores negros. Creio que se trata de pura fantasia. Camilo ou procurava a luz, através das três janelas da quadra ou, então, com a ajuda de velas e candeeiros metálicos de azeite...

«Que eu nas auras voltarei»...

Dentro de casa, tudo está ainda a monte; os móveis aguardam que lhes dêm ordem de ir ocupar o seu lugar anterior; cada compartimento espera, mesmo, a sua hora de se completar, como na pequena e fidedigna privada... onde só faltam as cantoneiras na parede, com os frascos dos remédios de Camilo, tanto do gosto dos pequenos, para as suas brincadeiras...

— É tudo muito dificil — diz ainda o dr. Pinheiro Torres que anda agora empenhado em descobrir o piano e o bilhar que foram de Camilo. Batemos a todas as portas dessas aldeias e ás vezes com algum êxito. Não fomos, há dias, descobrir um armário de Camilo, na loja de um vendedor de fazendas, mas já metido na parede? Todos não serão muitos para descobrir o quer que haja para descobrir. E eu creio que este bom povo há-de colaborar connosco, nesta cruzada evocativa.

E, com um sorriso:

— Avalia o que é ler de enfiada, toda a obra de Camilo e toda a vasta bibliografia que lhe diz respeito? Foi o que eu fiz, á procura de pequenos pormenores que nos indiquem o caminho desta reconstituição... Daria um livro, acredite, este trabalho de pesquiza!

O Sol declina. Cobre de manchas quase transparentes, a renda dedilhada da acácia do Jorge (coitada, chegou a ser arrancada, para ser vendida a um coleccionador camilianista mas os protestos de um jornalista implantaram-na de novo na terra estremecida e desdenhada...) É tão forte o poder evocativo do cipreste; da memória erguida por Ana Plácido para lembrar a presença dos amigos poetas e escritores; daquele mirantezinho, onde a sr.ª condessa se sentava a fumar charuto, escandalizando o povo — que nos sentimos sob a emoção dolorosa dos objectos evocados...

E vêm-nos á memória os versos de Camilo:

Quando a acácia do Jorge ainda outra vez inflore
Chamai-me que eu de Abril nas auras voltarei!

Sim, Camilo voltou. Voltou muito pouco a pouco. Deixemo-lo, pois, assim, tal e qual ele revive em tudo que nos cerca. Deixemo-lo, que pode ainda esfumar-se e é preciso que desta vez ele fique para sempre!

Um apelo da Comissão encarregada da reintegração da casa de Camilo

Ontem, á tarde, o sr. dr. António Maria Pinheiro Torres, delegado do S. N. I. no Porto, convidou um grupo de jornalistas do Norte e de representantes da Imprensa do resto do País, para lhes dar conta do andamento dos trabalhos de reintegração da casa de Camilo, em S. Miguel de Seide. E, mais do que isso, para lhes pedir a colaboração de toda a Imprensa, no sentido de tornar conhecido o desejo da comissão encarregada de levar a bom termo esses trabalhos. E' que faltam muitos móveis e muitos objectos de uso que estiveram na casa do romancista, móveis sem preço material, e que estão hoje, por certo, nas mãos de desconhecidos. Perdeu-se-lhes o rasto. A colaboração da Imprensa consistirá, pois, em pedir a quantos possuem objectos e móveis da casa de S. Miguel de Seide, a amabilidade de o comunicar á delegação do S. N. I. no Porto; a colaboração do publico em geral consistirá em dizer á mesma delegação que tem consigo ou sabe quem possui, qualquer coisa, de maior ou menor significado que tivesse pertencido ao grande romancista.

EXAMES EM ALVITO

ALVITO, 3.—Terminaram aqui os exames de instrução primária. Fizeram exame de 3.ª classe 21 alunas da sr.ª professora D. Maria Rosa Valente e 32 alunos da sr.ª regente D. Maria Candida dos Santos; e da 4.ª classe, 15 alunas da sr.ª professora D. Maria da Graça Cruz Leal e 23 alunos do sr. professor Aníbal Pereira Esteves.

DE ONTEM PARA HOJE

Enigma

Um rapto entre nós é coisa rara. E, assim, quando acontece, porque é raro, todos ficam com as suas interpretações mais ou menos rocambolescas—e a criança não aparece.

Será de recordar o que há mais de quatro meses ocorreu ali no Alto de S. João em circunstancias misteriosas? Que é feito da criança? Quem é a misteriosa raptora? A história ingressará no efabulário-menor das porteiras dos prédios, das comadres e das serviçais. Daqui a 30 anos será uma história aumentada, complicada, talvez sinistra. O facto objectivo, porém, é que a pequena Natalina não mais apareceu...

E outro caso, não menos misterioso, espécie de legenda dos versos dos ceguinhos cantados em voz trémula, é o que aconteceu próximo de Lixa, em Borba de Goleim. Contam os jornais da manhã que desapareceu de sua casa o pequenino Manuel, Manuel Teixeira, de 10 anos apenas, irrequietos, levado, com o consentimento dos pais (porquê?...) por um velho casal de mendigos, ele cego; ela, uma mulher idosa, que se deslocavam com um pequeno carro de quatro rodas.

Passou-se isto no dia 24 do mês passado. O pai, agora aflito, procura o paradeiro do filho. Mas que propósitos teriam sido os seus ao entregá-lo áquele errante casal de mendigos? Não estará aqui a génese de muitos «raptos»?...

No defeso

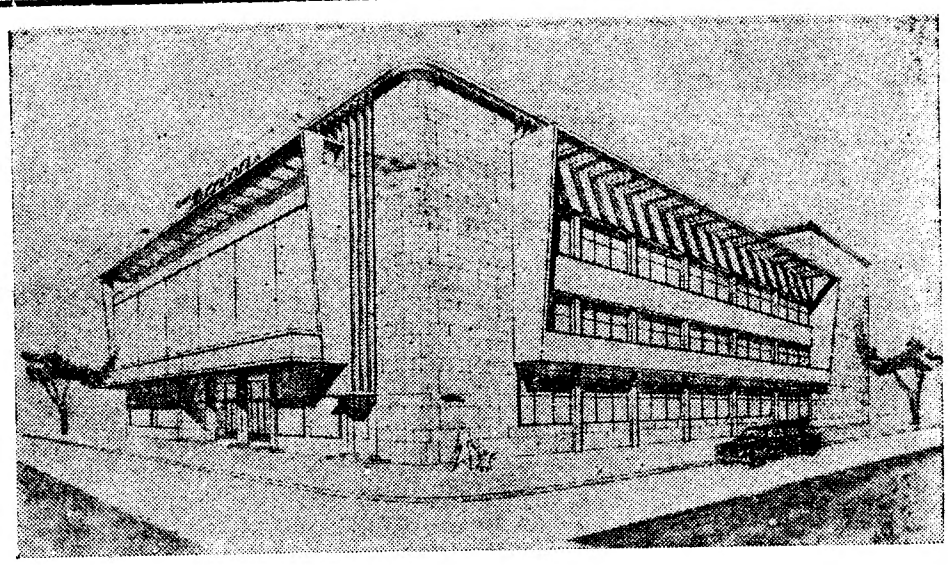
De Viariz: os lobos continuam a atacar os rebanhos e mataram três ovelhas. De Penaverde (Aguiar da Beira): pela calada da noite, as raposas assaltam as capoeiras, onde têm feito verdadeiras razias, diz um correspondente. Só em duas propriedades arrebataram 44 galináceos, com a aparente indiferença dos cães de guarda que nem alarme deram de si. A passividade dos cães completa-se com a passividade dos caçadores, manietados pela obrigação do defeso. Nesta altura do ano (com a época de exames por concluir), deixar assim as raposas á solta é inquietante para muita gente...

Lavoura

As direcções de todos os grémios da Lavoura do distrito de Evora, acompanhadas pelo respectivo governador civil, sr. Félix Mira, avistaram-se ontem com o sr. ministro da Economia, a quem entregaram uma representação pedindo solução para as dificuldades resultantes do ano cerealífero. Solicitam, entre outras providências, a elevação do preço do trigo em função do custo da produção; o aumento dos empréstimos para a Campanha do Trigo, e uma moratória desses empréstimos; a intensificação da assistência técnica, e a abertura de trabalhos publicos que absorvam a mão-de-obra rural para evitar as habituais crises de desemprego. O sr. dr. Ulisses Cortês declarou que o Governo sente as dificuldades da Lavoura e procurará atenuá-las na medida do possivel, prometendo o ministro estudar atentamente os problemas que lhe foram expostos, e comunicar aos seus colegas das Finanças e das Obras Publicas a parte que lhes respeita.

Jornal pequeno

Em Figueiró dos Vinhos apareceu afogada num tanque a menor de 2 anos e meio, Maria Alice Marques Abreu, e em Avis, também afogado num tanque, o menor de 5 anos Herculano Guerreiro. E em Cantanhede, nas mesmas circunstancias, Maria de Lourdes Mano, de 24 anos. ✱ Em Alverca da Beira esmagou a mão direita, num engenho de regar, o menor de 4 anos, Francisco Gonçalves. ✱ Em Bragança morreu o lavrador Domingos Quintas, esmagado pelos bois que guiava e se espantaram com a água quente de um motor que transportavam. ✱ Na Ilha da Madeira, morreu uma rapariga e ficaram feridas 40 pessoas por se ter despenhado um carro. ✱ Em Angra do Heroísmo morreu um homem e ficaram feridos três, por se ter precipitado uma camioneta. ✱ Em Evora apareceu uma moeda de D. Afonso Henriques, que logo foi adquirida por um coleccionador. ✱ Para o Brasil vai seguir, a convite do Governo brasileiro, uma missão que tratará ali de assuntos de pesca.



Projecto do cinema a construir na Avenida de Roma

Vão construir-se em Lisboa

dois novos cinemas de bairro

um deles no Areeiro com 1.100 lugares

Após uma suspensão, devido a aguardar-se uma autorização que poderia estar relacionada com a lei de protecção ao Teatro, foram reatadas as obras preparatórias da construção de um novo cinema, entre a Rua Edison e a Avenida João XXI, junto á Avenida de Roma. Com efeito, por despacho do Ministério da Presidência, foi agora autorizada a construção daquela nova sala de espectáculos, no terreno de 1.052 m2 adquirido pelo sr. Joaquim Brás Ribeiro Belga, para esse fim.

Trata-se de um cinema com capacidade para 1.100 espectadores, sendo a sua estrutura geral de betão armado, pré-esforçado, com aplicação de tijolo nas zonas de enchimento, será construída uma grande plateia, adaptada á projecção de filmes em cinemascópio e panoramicas e haverá, também, um amplo terraço com esplanada, para sessões ao ar livre, durante o Verão, que será servido por elevadores de acesso.

A' nova sala, designada Cine Roma, serão dadas as caracteristicas dos cinemas de bairro, sem luxos dispendiosos, mas com todo o conforto moderno, como ar condicionado, refrigeração, aquecimento, etc., e destina-se, pelos seus preços e situação, a servir as classes menos abastadas e a população da zona do Areeiro.

A iniciativa da construção desta nova casa de espectáculos naquele local vem satisfazer as necessidades dos seus habitantes e contribuir, dada a sua grande capacidade, para o descongestionamento dos cinemas próximos, passando a figurar, por aquele motivo, como um dos cinemas de Lisboa de maior capacidade. O projecto é da autoria do sr. arquitecto Lucínio Cruz.

Um outro cinema na Rua Bacelar e Silva

A Camara Municipal acaba de deferir o pedido para a construção de um outro novo cinema de bairro, com capacidade para 750 lugares, no gaveto da Rua Bacelar e Silva, próximo do bairro social do Arco do Cego. O respectivo terreno foi adquirido pelo sr. Orlando Rodrigues Soares.

Reunião de professores

com o subsecretário da Educação Nacional

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, está reunido, á hora a que a nossa edição começa a circular, no respectivo ministério, com os directores das escolas do Magistério Primário e funcionários superiores da Direcção-Geral do Ensino Primário. Entre os assuntos que serão versados na reunião, que tem carácter informativo, contam-se os seguintes: exames de admissão ás escolas do Magistério Primário; frequência escolar no ano lectivo findo; aproveitamento; horários; colaboração a prestar pelas escolas do Magistério Primário á Campanha Nacional de Educação de Adultos; e necessidade da preparação especial dos professores que vão exercer o magistério nos meios rurais.

Os directores das escolas do Magistério Primário apresentaram ontem cumprimentos ao sr. ministro da Educação Nacional.

Curso de educação de adultos

no Governo Militar de Lisboa

No Governo Militar de Lisboa, foram esta tarde distribuídos diplomas a quarenta praças, que foram aprovadas nos cursos de instrução primária integrados na Campanha de Educação de Adulsos de que foi director o sr. capitão Paula Afonso. Ministraram os cursos vários oficiais e sargentos.

A delegação portuguesa

à conferência de Genebra sobre a energia atómica

No avião da T. A. P. seguiram esta manhã para Genebra, onde vão tomar parte na conferência internacional sobre a utilização da energia atómica para fins pacíficos os membros da representação oficial portuguesa, srs. professores Herculano Carvalho, António Sousa da Camara, Carlos Braga e Edmundo Lima Basto e engenheiros Carlos Pires Lobato, José Freire Rola Pereira, José Mercier Marques e Fernando Marques Videira. O presidente da Junta de Energia Nuclear, sr. eng.º José Frederico Ulrich, que preside á delegação portuguesa naquela conferência, seguirá depois de amanhã noutro avião para Genebra, acompanhado do sr. dr. Brás Mimoso, vogal da Junta da Energia Nuclear e delegado do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O funeral

das duas vítimas do desastre de automóvel na estrada do Desvio

Quando hoje, precisamente ao meio dia, os sinos da igreja de S. Sebastião da Pedreira espalharam o brônzeo som pelo ar cristalino da alegre manhã de Verão, assustando um bando de pombos que voou, rufando, sobre o casario, não foi para anunciar um noivado, mas, desgraçadamente, para dobrar num toque de finados. O que poderia ser o repicar eufórico proclamando a celebração de uma boda assinalava o triste, trágico e sangrento fim dos dois noivos que encontraram a morte no brutal acidente da Estrada do Desvio.

Hoje, á mesma hora em que, entre sorrisos e lágrimas enternecidas dos pais, se deveriam unir num voto de felicidade e amor, os dois corpos, ante os olhos marejados de lágrimas de centenas de imóveis e silenciosas pessoas, saíam em féretros aos ombros de homens solenes e de luto, á porta da igreja de S. Sebastião e, juntos—era o seu destino—lado a lado no funérco veículo, iriam para o cemitério de Castelo de Paiva—onde tantas vezes viveram as alegrias de noivos—, cobertos de flores e das lágrimas de todos. Seguidos, não pelo cortejo alacre e colorido dos esponsais, mas sim pelo préstito de luto e dor dos seus, num contraste que logo vinha á memória de todos, pensando que esta hora deveria ser de beleza e não de morte, de alegria e não de tristeza. E como a desabafar a discordancia íntima contra o brutal acidente gerado por um destino indefinível, estava uma frase na boca de toda

(Continua na 11.ª página)

Visita ministerial

à obra de adaptação de um convento a sanatório

TORRES VEDRAS, 5 (Pelo telefone)—Deslocou-se hoje a este concelho o sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, que, acompanhado do seu secretário, sr. eng.º Silveira Durão, e do director-delegado da Comissão de Construções Hospitalares, sr. eng.º Maçãs Fernandes, visitou as obras de adaptação do antigo convento de Barros a sanatório. Receberam-nos ali os srs. eng.ºs Jaime Rodrigues Nina e Abel António Tavares da Silva.

O ministro apreciou demoradamente as obras, cuja primeira fase—construção civil—está quase concluída, pelo que o edifício deverá em breve ser entregue ao Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

A inauguração do novo sanatório representará importante contribuição para a luta contra a tuberculose, pois ele disporá de cerca de 300 camas.

O DIA DA MODA
NA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
é hoje dedicado aos
EXCURSIONISTAS DO «IMPÉRIO»
que tomaram parte no Cruzeiro aos Açores
Mais uma noite de grande animação e alegria e de confraternização entre as centenas de turistas que visitaram as Ilhas
JANTAR-CONCERTO e BAILE no Restaurante-Dancing
«POR DO SOL»
EMENTAS ESPECIAIS NOS RETIROS E CASAS DE PASTO
MELODIAS, FADOS E CANÇÕES NOS CABARÉS DO PARQUE
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
ESPECTACULOS TAURINOS NA MONUMENTAL
DIVIRTA-SE NO WATER-CHUTE — NA GRANDE RODA
E NO POÇO CENTRIFUGO — VIAJE NO FORMOSO LAGO

ADVOGADO
Precisa de gabinete em Lisboa. Boa situação. Proposta por carta a este jornal ao n.º 71.

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os micróbios da boca

UMA CHAMA V

Sobretudos
pela manhã
e grandes decotes à noite
— eis a moda feminina

PARIS, 5.—As passagens dos modelos para o Outono e o Inverno continuam... Balenciaga, como outros, vê a mulher de 1955 alta, esbelta, extremamente distinta. Veste-a, de manhã, com sobretudos a 7/8, direitos, muito simples, apenas guarnecidos com um meio-cinto, atrás, alto ou muito baixo, e gola enorme (formando romeira) ou larga (e descaída nas costas). Para sair á tarde, aconselha os fatos de saia e casaco, sendo este muitas vezes curto e tendo cortes que deixam ver a cintura; noutros casos, cai absolutamente direito, desde os ombros, sempre largos.

Estes modelos são guarnecidos com golas de corte alfaiate ou de fantasia, mas, sempre afastadas do pescoço. Em certos modelos, a roda nas costas é apanhada por um cinto largo e muito descido. A tunica a 7/8, sobre um vestido muito cingido, é a «vedeta» da colecção de Balenciaga. Saias-casacos, sobretudos e tunicas, todos eles têm mangas a 3/4, ligeiramente alargadas para baixo. Tweeds, *formando riscas finas ou caneladas, panos-cetins, fazendas macias, constituem a matéria-prima em toda a gama dos tons crus, areia, «beige», castanho, cinzentos com risquinhas de cores vivas, verde, tangerina ou escarlate. O arminho aparece em toda a parte: forros, gravatas, pontas, peitilhos, debrua o decote de um vestido escuro ou guarnece as bandas de um saia-casaco.*

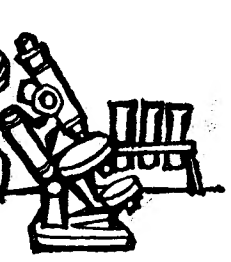
As 20 horas, os vestidos de corte princesa, de tecidos mais ricos-«faille», tafetá ou brocado, aparecem em cena. O busto é moldado e a roda quase sempre atirada para as costas. Estes modelos estão em contraste com outros muito lisos, pretos, em pano, cetim ou veludo, austeros e desprovidos de guarnição. Seguem-se os vestidos para dançar curtos, a 7/8, quase sempre acompanhados de um folho inferior, preso ao saiote, de tule ou renda, de tom em contraste. Os decotes são redondos, bastante generosos e terminados por alças. Por ultimo, os vestidos para as noites de grande gala, cuja linha é extremamente simples e o tecido rico e lindo: pesados «ceins-duchesse», «moirés» e brocados grossos completam esta maravilhosa colecção de modelos.—(F. P.).

Dr. Ferreira da Costa

Amanhã, sábado, ás 11 horas, efectua-se no serviço de estomatologia do Hospital de S. José uma homenagem ao sr. dr. Ferreira da Costa, por completar naquele dia 25 anos de director dos referidos serviços. Tomam parte nesta homenagem os médicos que actualmente ali prestam serviço e outros que por ali passaram.

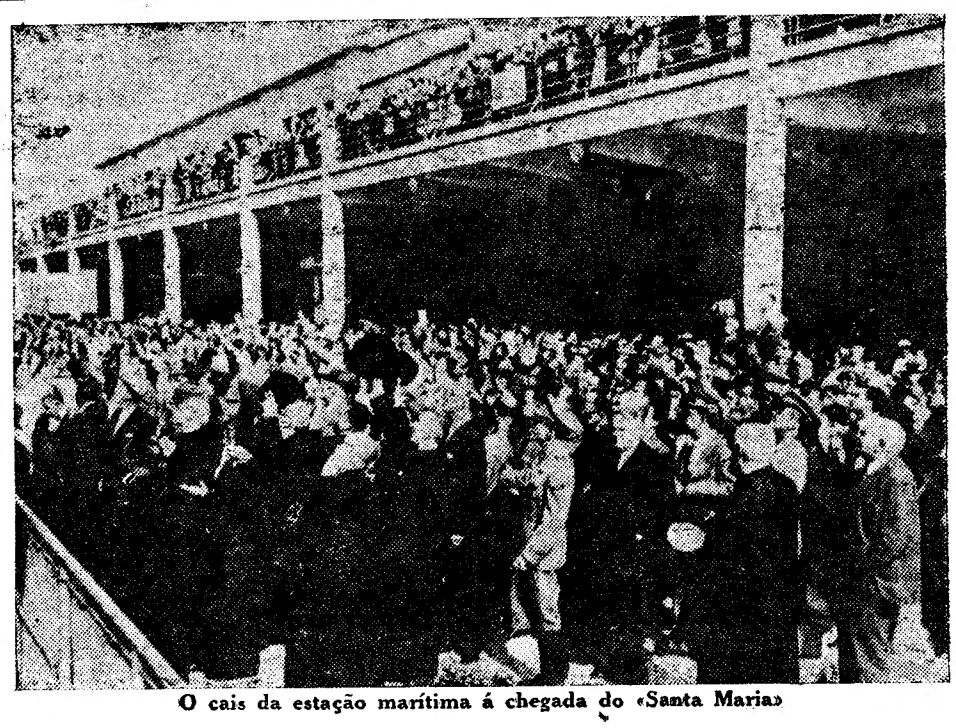
17

STUDIO TOM



ctualmente, a dietética é com-etada pela endocrinologia, com fim de assegurar a assimila-o e a digestibilidade dos ali-entos, nos quais, além da qua-dade, se tem de considerar a reparação e o modo de serem zinhados. Correspondendo a te desenvolvimento científico, o **A Z C I D L A** *esempenha importante papel a gastrotécnica, pois a sua re-ularidade garante a mais ade-uada precisão em todas as peraçães de cozinha, tal como exigido pelos modernos regi-es alimentares.*

A ONDE QUER QUE VIVA



O cais da estação marítima á chegada do «Santa Maria»

Regressou hoje a peregrinação
que foi ao Rio de Janeiro
tomar parte no Congresso Eucarístico

Terminou, como decorreu, em apoteose, a peregrinação portuguesa ao Congresso Eucaristico do Rio de Janeiro, celebrado, pela primeira vez, sob os auspicios de um grande português: D. José da Costa Nunes, Patriarca das Indias. Se as jornadas á sombra do Cristo Redentor, na capital brasileira, foram inolvidáveis, também a recepção que os peregrinos tiveram hoje em Lisboa jamais se apagará da sua memória.

O paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, atracou cerca das 10 horas, á Rocha do Conde de Obidos, em cujo cais se encontravam milhares de pessoas: familias dos peregrinos, dirigentes e associados dos vários organismos da Acção Católica, membros das Irmandades, dezenas de sacerdotes e numerosos fiéis.

Viam-se ali os srs.: coronel Bento da França, chefe da Casa Militar do Chefe do Estado, em nome do sr. presidente da Republica; coronel Esmeraldo de Carvalhais, representando o chefe do Governo; comandante Moreira Rato, representando o ministro da Defesa Nacional; ministros do Interior, da Marinha e das Obras Publicas, respectivamente, srs. dr. Trigo de Negreiros, almirante Américo Tomás e engenheiro Arantes e Oliveira; drs. Baltasar Rebelo de Sousa e Melo e Castro e engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretários de Estado da Educação Nacional, da Assistência Social e das Obras Publicas; monsenhor Fernando Cento, Nuncio Apostólico de Sua Santidade; arcebispo de Cizico; bispo de Priene; D. António de Campos, bispo auxiliar do Patriarcado; monsenhor Carneiro de Mesquita; comandante Henrique Tenreiro, conselheiro Abel de Andrade, dr. Craveiro da Silva, provincial dos Jesuitas; conde das Alcaçovas; dr. Quirino Mealha, presidente da direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho; brigadeiro Joviano Lopes; coronel Mário Cunha, comandante-geral da Policia de Segurança Publica; e dr. José Bossa, secretário-geral do Ministério do Ultramar.

Feita a manobra da atracação, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa subiu ao «deck» superior do navio e agitou o chapeu, para agradecer á multidão as palmas e os vivas com que o saudou prolongadamente, agitando lenços.

Todas as entidades acima referidas entraram a bordo e cumprimentaram, no salão da primeira classe, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que se encontrava acompanhado pelo cardeal D. Teodósio de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, D. José da Costa Nunes, patriarca das Indias, e bispos de Beja e de Lamego. (O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo eleito de Evora, chega amanhã, de avião).

Apresentaram-lhe saudações, o mesmo fazendo o sr. Bernardino Corrêa, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial, outros administradores, e as sr.as D. Maria Benedita Freire Ulrich e D. Francisca Belmonte Pinto

(Continua na 13.ª página)

As dores de estômago estragam o prazer das suas refeições?

Então é porque o processo digestivo do estomago está descompensado, devido a excessos de ácido e fermentação dos alimentos não digeridos! Enquanto esta situação se mantiver, sofrerá da flatulência, ardor e de todas as perturbações da digestão que tanto transtornam a alegria de viver.

Como restabelecer o equilibrio

Deveria tomar «MAGNESIA BISURADA» como preventivo antes das refeições ou depois destas sempre que sentir mal-estar. A «MAGNESIA BISURADA» restabelecerá o equilíbrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido. Tomada regularmente, a «MAGNESIA BISURADA» evita a dor e protege contra novos transtornos gástricos. Toda a gente por toda a parte confia na «MAGNESIA BISURADA». Experimente-a também e depois tenha-a sempre á mão. «MAGNESIA BISURADA»—para alivio da indigestão. Em pó e comprimidos.

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anuncio á Casa Raul Gama (Secção C), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

EM 3 LINHAS

Vão ser emitidos e postos em circulação, nas províncias de Moçambique e de Cabo Verde, bilhetes, cartas-avião («aérogrammes»), respectivamente das taxas de: 2$50 e 3$50; e de 1$60.

///

Foram aumentados com 36 lugares os quadros docentes do ensino primário do Estado da India.

///

Para o acondicionamento de alfarrobas destinadas á exportação, terão de ser utilizados sacos novos de linhagem, medindo 1,70 m. por 0,70 m..

///

Foi condecorado com a medalha de prata de serviços distintos o major do C. E. M. Tomás José Basto Machado.

///

Foram nomeados presidente e presidente-substituto da comissão municipal de assistencia de Fornos de Algodres, respectivamente, os srs. drs. Francisco Brites Fernandes e Carlos de Oliveira Couto.

///

Estão abertos concursos para assistentes de análises clínicas, de anestesia, de fisioterapia, de radiologia e de tisiologia dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

O «Diário do Governo» publica hoje as listas de antiguidades dos funcionários da Repartição dos Serviços Económicos e do Trabalho Prisional e Correccional e da Junta do Crédito Publico e da sua Direcção-Geral.

///

Estão vagos lugares de terceiro-oficial e de escriturário de 2.ª classe em várias escolas de ensino técnico profissional.

///

Foi criada em Lisboa uma instituição particular de assistência, denominada «Fundação José Domingos Barreiro».

///

A Camara Municipal de Pombal incluiu no seu plano de construções as obras de alcatroamento da estrada Pombal-Louriçal, o que causou grande regozijo no concelho.

///

E' hoje, ás 21 e 30, que na Sociedade Portuguesa de Estomatologia, na Ordem dos Médicos, faz a sua anunciada comunicação intitulada «Implantado metálico» o sr. dr. José Fernandes Cruz.

Conferências em Tânger
entre o conde de Barcelona
e monárquicos espanhois

MADRID, 5. — De boa fonte, informam que várias personalidades monárquicas de Madrid foram, nos ultimos dias, a Tanger, onde se encontra, até segunda-feira, o pretendente, D. Juan, conde de Barcelona. Embora não se deva tomar a deslocação daquelas personalidades como diligencia combinada, os observadores madrilenos afirmam, todavia, que o facto pode interpretar-se como consequência directa da emoção suscitada em Junho passado, nos círculos monárquicos espanhois, em virtude da publicação, num jornal de Madrid, de uma entrevista, segundo a qual D. Juan parecia aproximar-se sensivelmente das opiniões do movimento falangista. — (F. P.).

*

TETUAN, 5. — O general Garcia Valiño, alto-comissário de Espanha, recebeu, em audiência particular, o general Carlos Martinez Campos, duque de la Torre, uma das personalidades monárquicas espanholas que vieram a Tanger para se encontrarem com o conde de Barcelona. — (F. P.).

EXAMES DE APTIDÃO

Os exames de aptidão á primeira matrícula no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos para o ano lectivo de 1955 a 1956 começou no dia 8 do corrente, pela seguinte ordem: segunda-feira, ás 9 e 30, prova escrita de Literatura Portuguesa; terça-feira, ás 9 e 30, começo das provas orais de Geografia Geral e Organização Politica e Administrativa da Nação.

Ronda

ABERTO

MONTE ESTORIL

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

«SIX PENCE»

TEXTO INTEGRAL
do conto de
CATHERINE MANSFIELD

As crianças são criaturinhas incríveis. Como podia Dickey, um menino, sensível, afectuoso, tornar-se de repente, sem motivo, um «cão louco», como diziam suas irmãs.

— Dickey, venha aqui imediatamente! Dickey, ouve sua mãe?

Mas Dickey, justamente por ouvir, não vinha. Com uma clara risada fugia, e escondia-se entre as moitas do jardim, tal como um indio selvagem.

Mas naquele dia a coisa começou á hora do chá. A mãe encontrava-se na sala com Mrs. Spears. Na copa, as crianças merendavam. De subito, Dickey teve um dos seus acessos, atirando por terra, depois de o ter colocado na cabeça, uma prato de cristal, que, naturalmente se espatifou. As meninas gritaram assustadas: — Mamã, venha ver o que ele fez! — Dickey quebrou o prato de propósito!

A mãe, acorreu, mas tarde de mais; Dickey saltara a janela e já estava no jardim, trepado no galho mais alto de uma macieira. E depois, que fazer diante de Mrs. Spears, cujos filhos eram exemplares?

— Muito bem, Dickey, vou pensar no castigo que lhe hei-de dar!

— Não tenho medo... — respondeu, numa risada...

O criminoso já se achava a seu lado.

— Oh, Mrs. Spears, não sei como pedir-lhe desculpa.

— Sei o que são estas coisas, Mrs. Bendal.

— É só o Dickey que é assim e eu não sei como corrigi-lo. Não se importa com ralhos nem castigos.

Mrs. Spears abriu muito os pálidos olhos:

— Nem com açoites?

— Nunca batemos nas crianças. As pequenas nunca precisaram e Dickey é ainda tão pequeno... o unico menino...

— Oh, minha cara senhora, não é possível educar essa gentinha sem chicote. Falo por experiência; faça com que seu marido dê umas surras no garoto.

— Meu marido? Não é a senhora então que bate nos seus filhos?

— Nunca; isso é um dever paterno, e impressiona muito mais. Meus filhos seriam como Dickey, se não tivessem medo.

— Oh, seus filhos são exemplares — disse Mrs. Bendall com um suspiro.

— Experimente a minha receita, hoje, logo que seu marido chegue; verá o resultado.

— Vou falar a Eduardo.

As crianças já estavam na cama quando o pai chegou. Este tivera um dia penoso e sentia-se nervoso; Mrs. Bendall veio abrir a porta ao marido:

— Que bom teres chegado, Eduardo!

— O que há?

— Entra, primeiro. Vou-te dizer quanto o Dickey esteve insuportável hoje. Ninguém pode com ele! Já tentei tudo; só há uma coisa a fazer, é preciso que lhe dês uns açoites...

A um canto da sala, uma máscara chinesa parecia olhar indignada o homem e dizer-lhe — «Então foi para isto que vieste para casa?».

Mas por que hei-de fazer isto?! — protesta o pai horrorizado.

— É a unica coisa a tentar. Já não posso mais com este pequeno!

Houve um silêncio pesado entre o casal. Mr. Bendall perguntou:

— Mas porque hei-de ser eu a fazer isto? E como?

— Ora, com o chinelo.

Subiram as escadas; o homem parecia um condenado a caminho do patíbulo. Sim, aquele pequeno — procurava convencer-se o pai — precisava realmente de uma surra. E aquilo não era vida.

No quarto de Dickey estava o pequeno sentado no tapete, com a sua longa camisa de dormir; fizera porém greve ao leito. O pai sentiu crescer a irritação.

— Sabes o que venho fazer?

Dickey não respondeu.

— Vim dar-te umas chineladas. Vem cá!

E como o pequeno não se mexesse, ficou de subito muito vermelho, e levantou-o do chão, aplicando-lhe três fortes chineladas. — «Para que aprenda a obedecer a sua mãe».

O pequeno deixou-se ficar imóvel.

— Já para a cama.

— Ainda não lavei os dentes, paisinho!

— O quê?

Dickey olhou para o pai; a voz tremia-lhe mas os olhos estavam secos; repetiu:

— Ainda não lavei os dentes, paisinho!

Mr. Bendall precipitou-se para fora do quarto e sem saber como, achou-se no jardim. Deus! O que tinha ele feito?

Como ousara bater em Dickey, uma criança, um pequenino homem? Se ao menos ele tivesse gritado, chorado! Mas não. Só aquela palavra: «Paisinho!» — que era como um perdão... O pai porém não podia perdoar a si próprio! Bruto! Cobarde! E subitamente lembrou-se daquele tombo tão grande que o filho dera uns dias antes. Não tinha chorado também. E hoje, ele batera num heroi!

Lentamente Mr. Bendall voltou ao quarto do filho. O pequeno, deitado na cama ,tinha os olhos abertos. O pai quis ajoelhar-se, pedir perdão; não ousou porém, e simplesmente perguntou:

— Não dormes, Dickey? — Não, paisinho... O homem pegou numa das mãos do pequeno. — Não penses mais no que se passou, homenzinho. Nunca mais acontecerá...

— Sim, paisinho.

Dickey continuava imóvel. O que fazer? O pai foi até á janela; o que fazer? Então tirando do bolso uma moeda nova de «six pense» voltou para junto do filho:

— Aqui tens, meu rapaz, para comprar um brinquedo. Mas podia aquela moeda apagar aquilo que sucedera?...

Caminhos de Ferro

AUTOMOTORAS ENTRE SINES E ERMIDAS-SADO

Para facilitar o acesso por caminho de ferro á interessante praia de Sines durante os meses de Agosto e Setembro, a C. P. estabeleceu ligação por automotora em Ermidas-Sado, aos comboios da noite procedentes de Lisboa Beja e Algarve.

O horário é o seguinte:

AUTOMOTORA N.º 39520

Partida da estação de Sines á 1 e 30 e chegada á estação de Ermidas-Sado ás 2 e 10.

(Dá ligação aos comboios n.os 9125 e 9022).

AUTOMOTORA N.º 39521

Partida da estação de Ermidas-Sado ás 4 e 10 e chegada á estação de Sines ás 4 e 53.

(Recebe ligação dos comboios n.os 9125 e 9022).

Jorge Amilcar dos Santos

Chefe da rede das Ambulâncias Postais

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Guilhermina Guedes Pinto da Cruz Santos, Maria Gabriela Pinto da Cruz Santos e mais família participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e extremoso marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Igreja de Santa Isabel, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, sendo rezada Missa de corpo presente ás 9 horas.

AGENCIA BARATA

Finalmente...

UM DISCOFONE AUTOMÁTICO DE ALTA QUALIDADE A PREÇO ACESSÍVEL

Plessey

1.500$00

AUTOMÁTICO PARA 8 OU 10 DISCOS DE 33.45 OU 78 R. P. M.

PRODUTO INGLÊS DA MAIOR CATEGORIA

ESTABELECIMENTOS VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
99, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

ILFORD O FILM MAIS RÁPIDO
SELO CHROME

A PELÍCULA FOTOGRÁFICA QUE, COM QUALQUER TEMPO E COM QUALQUER LUZ, NUNCA FRACASSA!

A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

Todos os Domingos e 4.as-feiras

VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO

Ao preço de 60$00 cada viagem

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

— DE —

João Candido Belo & C.a, L.da

Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Tel. 070 188 (Almada)
LISBOA—Ag. de Tur. Santa Maria, L.da-R. Ouro, 292, 1.º-D-T. 21905
LISBOA—Turismo de Moçambique—R. Alexandre Herculano, 11-D

LEIAM O sempre fixe

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

Para início da viagem de ida

—Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas da sexta-feira anterior;

Para início da viagem de regresso

—Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.

A C. P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

S. TEOTÓNIO

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de S. Teotónio, em ligação com a estação de Odemira.

No Despacho Central instalado na localidade de S. Teotónio aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Henrique Cayatte

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que manda, amanhã, rezar missa, pelas 10 horas, na Igreja de Santos-o-Velho.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

LISBOA É REFUGIO... — A Polícia Judiciária do Porto oficiou á de Lisboa, pedindo a captura e apreensão de valores de Arnaldo Ribeiro da Silva, «O Miudo», de 25 anos, de Rio Tinto, Gondomar, que em 25 do mês passado roubou a seu patrão, David Teixeira, a quantia de 48 contos em notas de mil, supondo-se ter fugido para Lisboa. «O Miudo» deixara crescer um pequeno bigode dias antes de cometer o roubo.

Também a secção de Justiça de Aveiro pediu á P. J. que se procure capturar e apreender valores de Francisco Marques, de 28 anos, natural de Balazar, Póvoa do Varzim, que a seu patrão, Arnaldo Gonçalves Vieira, da Costa do Valado, Aveiro, no dia 27 do mês findo, roubou 20 contos, supondo-se que fugiu para Lisboa.

PELO HOSPITAL

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Deu entrada no necrotério, um indivíduo cuja morada se ignora e que apenas se sabe ter a profissão de carroceiro e o nome de Manuel Nabo, o qual adoeceu subitamente na rua e chegou morto ao Hospital de S. José.

CAIU DE NOVE METROS — O guarda-fios das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, António Lopes Dias, de 22 anos, residente no Murtal, em Cascais, quando trabalhava esta manhã em cima dum poste, á altura de nove metros, em Laveiras, caiu no solo. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internado em estado grave.

QUEDA DUM «ELECTRICO» — Na Avenida Duque de Avila, caiu dum «eléctrico» o carpinteiro José Joaquim, de 38 anos, residente na Rua Benformoso, 201-1.º, sofrendo fractura duma perna. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

SESSÃO DE HOMENAGEM

O Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Setubal, presta homenagem, no próximo dia 8, pelas 17 e 30, na sua sede — R. Poço dos Negros, 153-2. — ao sr. dr. França Vigon, em agradecimento pelo carinho que tem dedicado aos sindicatos e regozijo pelo seu restabelecimento.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, 9, na Casa do Alentejo, o juiz sr. dr. António Manuel Pereira, sócio honorário do Rotary Clube do Porto, fará uma palestra, intitulada «Como nasceu o distrito de Lisboa». E o conhecido comerciante de fazendas sr. Carlos Simões Travassos, transmitirá a sua maneira de pensar sobre os objectivos do Rotary.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

O sr. dr. F. Ferreira da Costa pronuncia hoje, aos microfones da B. B. C., uma palestra sobre o movimento cooperativo inglês, que será irradiada, ás 20 e 30 (hora portuguesa), nos comprimentos de onda de 19,91; 52,35; e 30,53 metros, de que os seus associados possam tomar parte nas homenagens prestadas ao «Cam-

QUEM PERDEU?

Na P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos que foram ontem encontrados em Lisboa: Três porta-moedas com dinheiro, um pneu de automóvel, uma bolsa de lona, contendo uma camara de ar, dois sapatos de criança, desirmanados, uma lata com rebuçados, dois pares de óculos graduados, um porta-moedas de cabedal, três argólas com chaves, uma carteira com dinheiro e o bilhete de identidade de Juvenal Marques Duarte, uma chave tipo «Yale», um tampão de roda de automóvel, uma chapa de registo de automóvel D. F. 19-95, um livro da colecção «Lix», um chaile, o bilhete de identidade de Américo Marques dos Reis, uma pasta-lancheira, com louça, um porta-cartões, com o bilhete de identidade e a carta de condução de Carlos de Almeida e Silva e um martelo de bola.

Mocidade Portuguesa

Estão a decorrer em Maceira de Lis, Leiria, os exercícios dos cursos especiais de preparação militar dos centros de milícia da Mocidade Portuguesa, os primeiros que se realizam este ano, para todos os estudantes, de harmonia com um decreto recente de forma a evitar que tenham, de futuro, de interromper os seus estudos quando chegarem á idade militar.

Delegados da Madeira

A bordo do «Santa Maria», chegaram hoje a Lisboa, vindos do Funchal, os delegados do Centro de Milícia da Mocidade Portuguesa da Madeira, em numero de 12, que, em representação daquele centro, vêm tomar parte no 11.º acampamento de Milícia da M. P.

Aí está a popularidade...

LONDRES, 5.—Uma das perguntas do «test» apresentado aos candidatos a polícias da África Oriental Britanica foi a de quem era Marilyn Monroe. Entre as respostas figuram as seguintes: um comissário de Polícia, uma mulher que mudou de sexo, um jogador de «box», o Presidente dos E. U. A., o primeiro-ministro chinês e um Zulu.—(L.).

O desastre

na estrada do Desvio

(Continuação da pág. central)

a gente: «Não deviam morrer. Eram tão novos!».

Num pequeno anexo da igreja, horas antes do funeral, uma multidão comprimiu-se e, solidariezando-se á dor dos pais inconsoláveis, murmura orações. Os dois féretros, lado a lado, estavam juncados de flores. Flores alegres, flores que seriam as da noiva, mas, ali, uma mancha anacrónica, vivíssima e policroma, sobre o negro dos panejamentos funebres.

Não sublinhamos a dor dos pais. Ali estavam, recebendo os abraços de amizade ou de circunstancia. Mas alguma coisa daquelas os poderia consolar da profundíssima tragédia que lhes ficou bem vincada no rosto, nos olhos já secos de tanta lágrima?

E vêm deconhecidos, mulheres simples do povo, sempre prontas a viver uma dor alheia, deporem modestos raminhos de flores sobre as coroas imensas e os «bouquets». Amigos das famílias Strech Ribeiro e Galvão: o prof. dr. Paulo Cunha, coronel Santos Costa, juízes, advogados, muitas senhoras.

Quando terminou a missa de corpo presente, a família a todos recebeu no anexo onde se encontravam os dois féretros que, desde ontem, estavam na igreja de S. Sebastião, onde muitas centenas de pessoas passaram a noite velando os corpos.

Soou o meio dia, organizou-se o cortejo funebre e, entre alas da multidão que cá fora, sob o Sol imolacável aguardava, partiu no meio de um silêncio pesado, só interrompido por soluços.

E, tal como na participação funebre, feita nos jornais por vontade expressa da família dos noivos, estes ficarão unidos no mesmo jazigo em que se lerá simplesmente: «Natércia Melo de Noronha Galvão e António José Duarte Strecht Ribeiro».

E os dois nomes juntos assinalarão, para sempre, a tragédia que para ali os transportou, num destino trágico— que não era aquele que haviam sonhado.

O funeral, cujo serviço esteve a cargo da Agência Magno, saiu do temolo acompanhado por um cortejo de algumas dezenas de automóveis.

DE LUTO

Jorge Amilcar dos Santos

Faleceu o sr. Jorge Amilcar dos Santos, de 66 anos, chefe da rede das ambulancias postais dos C. T. T., natural de Lisboa. Deixa viuva a sr.ª D. Guilhermina Guedes Pinto da Cruz Santos e era pai da sr.ª D. Maria Gabriela Pinto da Cruz Santos. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Santa Isabel, onde será rezada, ás 9 horas, missa de corpo presente, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Dr. João Eloy Nunes Cardoso

Na Rua Passos Manuel, 28, 2.º, faleceu hoje o sr. dr. João Eloy Nunes Cardoso, professor do liceu, aposentado, casado com a sr.ª D. Amélia Sousa Dias Nunes Cardoso. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da residência para o cemitério do Alto de S. João.

D. Caetana da Fonseca Themudo

Mandada rezar pelos seus afilhados, o actor Alfredo Henriques e sua esposa, celebra-se amanhã, dia 6, no altar-mor da igreja de S. Domingos, missa de aniversário, em sufrágio da alma da sr.ª D. Caetana da Fonseca Themudo.

Foi a Africa

o berço da raça humana?

LIVINGSTONE, 5.—O homem-macaco que vivia em África, há cerca de um milhão de anos, deverá ser considerado homem ou macaco—e deverá a África ser considerada o berço da raça humana? Uma centena de cientistas eminentes, reunidos no Congresso de Pré-História, em Livingstone, esforçam-se por solucionar este problema.

O Congresso repartiu os trabalhos em três secções: problemas relativos á geologia e a climatologia quaternárias, problemas referentes á paleontologia humana e arqueologia pré-histórica. Chegou já a conclusões importantes sobre o emprego do carbono radioactivo que permite datar com precisão os elementos de cultura e de vida conhecidos da pré-história.

O prof. Henri Vallois, director do Museu do Homem, em Paris, que leu uma comunicação a respeito dos costumes funerários dos povos da Argélia, há perto de 10.000 anos, partiu para o Congo Belga a estudar os pigmeus das florestas do Ituri. O prof. Vallois, que viveu muito tempo com os pigmeus do Ubangui, provou a existência de 10.000 que vivem no centro da floresta virgem nos Camarões.—(France Presse).

NA PRAIA GRANDE

é inaugurado ámanhã um importante melhoramento

PRAIA DAS MAÇÃS, 5 — Na Praia Grande, de mais de um quilómetro de extensão e de cerca de 300 metros de profundidade, valorizada por rochas belas e altíssimas, é amanhã, ás 13 e 30, inaugurado oficialmente, com a assistência das autoridades, dos arquitectos Paulo Cunha e Raul Tojal, autores, respectivamente, do plano de urbanização e do projecto, e dos representantes da Imprensa, o grandioso restaurante, com salão de chá, bar e esplanada, de Alfredo Nunes Coelho, o activo e empreendedor proprietário da «Casa da Ponte» do Rodízio e concessionário daquela praia e da vizinha Praia Pequena, este ano em excelente estado.

A abertura para o publico é ás 16 horas.

Corvetas brasileiras

O capitão Maurílio da Silva, comandante da corveta brasileira «Imperial Marinheiro», recebeu hoje, de tarde, a bordo do seu navio, os representantes da Imprensa, aos quais falou da amizade luso-brasileira e disse da sua gratidão pela forma como tem sido obsequiado durante a sua estadia em Lisboa, bem como o seu camarada Alvaro de Vasconcelos, comandante da corveta «Bahiana», que também se encontrava presente. Assistiu á conferência de Imprensa o sr. comandante Melo e Castro Barbeitos, oficial de ligação português. A «Imperial Marinheiro» começou a ser visitada por muito publico a partir das 14 horas e manter-se-á patente até ao pôr do sol. Amanhã, estará patente a partir das 16 horas.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

No avião da Swissair, chegou a Lisboa, em viagem para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Alencastro Guimarães, embaixador do Brasil em Viena de Austria.

EM VIAGEM

Por viá aérea, partiu para o Rio de Janeiro, em missão de serviço, o sr. L. Marinho Alves, representante especial da Panair do Brasil, em Portugal.

AGUIRRE Y ARANZABAL

EIBAR—ESPANHA

FABRICA DE ESPINGARDAS DE «CAÇA» E TIRO DE «STAND»

A MARCA DOS CAMPEÕES

AYA A ESPINGARDA DOS TRIUNFOS

13 PRIMEIROS PRÉMIOS

no Campeonato do Mundo de tiro aos pombos celebrado em GUADAMENDI (San Sebastian), em 1954

Consulte os armeiros, vendedores de AYA

Representantes em Portugal:

SOCIEDADE COMERCIAL E MARÍTIMA JOSÉ PEREZ CERVANTES, LDA.

R. Instituto Industrial, 18, 1.º, Dt.º — LISBOA

Compre os seus DISCOS na Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131

Tauromaquia

O que vão ser as touradas na Califórnia

SAN FRANCISCO, 5. — Do dia 9 ao dia 15 realizam-se no «Cow Palace» de S. Francisco, pela primeira vez nos Estados Unidos, corridas de toiros «á portuguesa», mas sem derramamento de sangue, para o que os chifres dos toiros virão envolvidos em algodão em rama e o cachaço protegido por uma almofada de borracha. Também almofadas de borracha protegerão o ventre e as ancas dos cavalos.

Os bilhetes mais caros para este espectáculo—que se apresentará, seguidamente, noutras cidades norte-americanas — custam 5 dólares e 50 centimos e os mais baratos 1 dólar e 50 centimos.

Uma toureira mexicana, Juanita Aparicio; um matador espanhol, Manolo Navarro, e um acrobata português Agostinho Campino, «O Indio Apache», contratados por um empresário filipino, lidam quatro toiros em cada noite — ou melhor: lidam os mesmos quatro toiros todas as noites.

Embora interessada pelo espectáculo, a colónia portuguesa da Califórnia lamenta, no entanto, que se dê assim aos norte-americanos uma ideia tão pouco exacta do que são as verdadeiras corridas de toiros á portuguesa, caracterizadas, principalmente, pela intervenção dos cavaleiros.

Na Califórnia, entre os Portugueses e os seus descendentes, há, de mais a mais, numerosos «aficionados» da tauromaquia, sobretudo em Tulare, cidade quase exclusivamente habitada por imigrantes açorianos oriundos da ilha Terceira, que é a unica do arquipélago dos Açores onde se efectuam toiradas.

Os cidadãos de Tulare, tal como em Hollywood se faz a reconstituição de uma corrida, para qualquer filme, organizam um comboio especial — são os «figurantes» que fazem habitualmente de espectadores nessas reconstituições. Depois, adquirem os toiros á firma cinematográfica e, quando o comboio especial regressa a Tulare, leva a reboque um vagão com os cornupetos, que estão, nos «ranchos» das imediações da cidade, são «corridos á corda», como nas tradicionais toiradas terceirenses.

Compreende-se, pois, que haja desgosto, entre os Portugueses, pela maneira como vai ser apresentada pela primeira vez nos Estados Unidos a corrida á portuguesa. Ainda transigem com os chifres do toiro envolvidos em algodão em rama e com as almofadas ou mantas de borracha e dado o preconceito americano contra o derramamento de sangue nas toiradas — mas não compreendem que não figure no cartaz pelo menos um cavaleiro português, pois quem se apresenta a cavalo é a toureira mexicana, que também toureia a pé. — (A. N. I.).

A corrida das Caldas

Na tradicional corrida das Caldas da Rainha, no próximo dia 15, por ocasião da feira anual, faz a sua apresentação nesta temporada o cavaleiro João Nuncio, que alternará com o seu colega Francisco Sepulveda. Os novilheiros são Amadeu dos Anjos, da Escola Arena, e José Julio, da de mestre Patrício Cecílio. Os touros são do sr. Faustino da Gama.

José Julio em Espanha

AYAMONTE, 5. — Para o dia 8 do próximo mês de Setembro está aqui anunciado, por ocasião das festas anuais, o novilheiro português José Julio, alternando com o jerezano Juan Romero e o colombiano Pepe Caceres. — (Efe).

Exercícios de fogos reais

da Escola do Exército

PRAIA DO GUINCHO, 5 (Pelo telefone)— Desde o dia 28 do mês findo que se encontra acampado, na Quinta da Marinha, um destacamento de alunos da Escola do Exército, dos cursos de Infantaria, Cavalaria e Artilharia, sob o comando do sr. coronel Teixeira Pinto, 2.º comandante da Escola, acompanhado do chefe do Estado-Maior, sr. coronel Faria Leal, e respectivos oficiais professores para efeito dos exercícios finais deste ano. Ontem, o acampamento foi visitado pelo comandante da escola sr. general Correia Leal, que assistiu á execução de algumas provas. Os exercícios devem terminar em 12 do corrente. Durante o dia de hoje efectuou-se uma «contra-ofensiva» feita pelas tropas de Infantaria. Durante a tarde, até ás 18 horas, a Artilharia continuará os fogos reais. Amanhã, desde as 21 horas ás 24, haverá, mais fogos reais.

A presença da Espanha

em organismos da O. N. U.

GENEBRA, 5 — O Conselho Económico e Social da O. N. U. aprovou, por 14 votos e 4 abstenções, uma resolução pedindo ao secretário-geral que autorize o secretário executivo da Comissão Económica para a América Latina a convidar a Espanha a assistir ás suas sessões.

Antes, resolveu, por 12 votos contra 1 e 5 abstenções, adiar para a próxima sessão o projecto de admissão de novos membros na Comissão Económica para a Europa.—(F. P.).

Tide LAVA SEM ESFREGAR

Tide, O LAVA-ROUPA MÁGICO

preferido por milhões e milhões de mulheres em todo o mundo, oferece agora também às mulheres portuguesas as suas vantagens incomparáveis:

MAIS BRANCURA — porque dá a todos os tecidos a brancura do próprio Sol, uma brancura verdadeiramente luminosa.

MAIS LIMPEZA — A espuma mágica de TIDE deixa a roupa completamente limpa e dá-lhe um agradável aroma.

MAIS ECONOMIA — TIDE não estraga a roupa e pelo contrário, protege-a fazendo-a durar mais.

E...MENOS TRABALHO — porque TIDE lava sózinho. TIDE lava por si e para si.

Tide a lavar e eu a descansar

PASTILHAS DE FUMIGAÇÃO
UM PRODUTO PHILIPS ROXANE

Distribuidores:
ANGLO PORTUGUESA DE PRODUTOS QUÍMICOS, LDA.
Rua Frei Francisco Foreiro, 2-3.º Dto. — Telefone 4 3281 — LISBOA

CITROËN

PROPÕE A VISTORIA DO SEU CARRO ANTES DE INICIAR AS SUAS FÉRIAS:

Afinação de válvulas
Verificar ponto de alumagem
Limpeza e afinação de velas
Conchegar travão
Verificação do paralelismo
Nivelamento do carro
Focar farois
Verificação de luzes
Verificar nível da bateria
Limpeza de bornes
Pressão dos pneus
Limpeza do carburador
Limpar bomba da gasolina

Por Esc. 85$00

Qualquer material, mudança de óleo ou lubrificação, será facturado á parte.

Oficinas de AUTOMÓVEIS CITROEN
Av. Defensores de Chaves, 12
Telef. 41141-2 — LISBOA

15 DE AGOSTO
FERIADO NACIONAL
EXPRESSO - POPULAR a

Caldas da Rainha

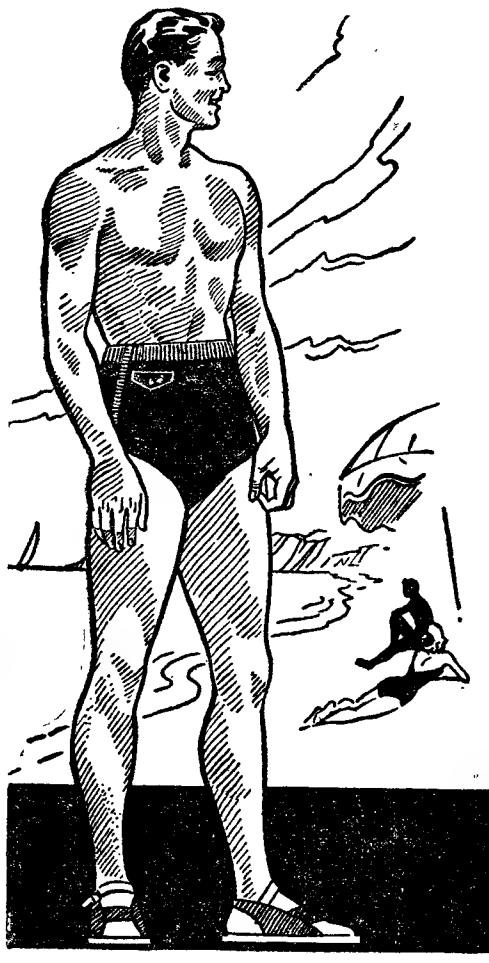
INAUGURAÇAO DA ESTATUA A JOSÉ MALHOA
Preço 35$00
HORÁRIO

Partida de Lisboa-Rossio, ás 7-58. Chegada a Caldas da Rainha, ás 10-22.

Partida das Caldas da Rainha, ás 20-10. Chegada a Lisboa-Rossio, ás 22.30.

Inscrição na secção de informações da estação de Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187).

ADÃO CAMISEIROS



Expõe nas suas montras a maior colecção de calções

PIROGA BANHO
PIROGA PRAIA
PIROGA CAMPO
JANTZEN CETIM LASTEX
JANTZEN LÃ LASTEX

—★—

ADÃO CAMISEIROS
R. Augusta, 238-240
L I S B O A

VEJAM OS NOSSOS SACOS PARA PRAIA E AS TOALHAS TIPO MEXICANO PARA BANHO

Aos Colégios

Licenciada em Medicina com diploma de ensino liceal particular oferece-se. Carta a este jornal, ao n.º 20.

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

COMPANHIA
CCN **COLONIAL**
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«AMBOIM» 15 DE AGOSTO	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (quando necessário), **Luanda, Porto Amboim** (quando necessário), **Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (quando necessário).
«BENGUELA» 26 DE AGOSTO	Com escala por **Leixões**, para: **Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**
«PATRIA» 6 DE SETEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**
«UIGE» 14 DE SETEMBRO	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 1 DE SETEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 16 DE AGOSTO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**
«SANTA MARIA» 20 DE SETEMBRO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Leiam o "SEMPRE FIXE"

NATAÇÃO

(Continuação da 4.ª página)

ternacionais em Portugal, continuando a decorrer as negociações com alemães e espanhois.

A não realização do Espanha-Alemanha que devia efectuar-se em Barcelona, veio levantar séries dificuldades á realização do Portugal-Alemanha, em Lisboa.

Quanto aos espanhois, parece assegurada a realização em Lisboa dum torneio triangular em que participarão equipas regionais de Lisboa, Madrid e uma outra espanhola ainda por designar, talvez Sevilha. Estas equipas virão reforçadas com alguns primeiros planos da natação espanhola. Este torneio, a realizar-se, deverá ter repetição na Figueira da Foz.

Por sua vez, o Sport Algés e Dafundo tem ultimadas as negociações para a apresentaão em çLisboa e na Figueira da Foz de uma equipa dos universitários de Paris, respectivamente em 12 e 13 e 10 e 11 de Setembro.

Dada a proximidade de datas, seria interessante que aproveitando a oportunidade o Algés e a Federação acordassem entre si na realização dum grande torneio internacional entre portugueses, espanhois e franceses, mesmo com prejuizo de qualquer das organizações previstas.

A LOTARIA DE HOJE

15051 ..... 1.000.000$

15050 } Aprox. ao 1.º prémio 8.125$00
15052 }

68036 ..... 100.000$

62380 ..... 50.000$

Premiados com 20.000$00

9695 17977 30563 39429 54192 55213

Premiados com 10.000$00

2435 7853 16568 25888 38942 43867
47811 51672 57350 66878 69285 72051

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em **051.**

Os numeros de **15001** a **15100,** de **68001** a **68100** e de **62301** a **62400** são premiados com 200$00.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **51** e **80** e com 150$00 os que terminem em **36.**

Têm o prémio de 100$00 os numeros terminados em **0, 1** e **2** excepto os que terminem em 51 e 80.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Barracão devorado pelo fogo

ALCOBAÇA, 4 — Ontem, cerca das 24 horas, deflagrou violento incêndio num barracão do industrial desta vila sr .Francisco Alexandre Farracho. Os bombeiros locais acudiram imediatamente, mas apenas puderam salvar três bois e seis carneiros que ali se encontravam.

Os prejuízos, que são de certa monta, não estão cobertos pelo seguro. O sinistro deve-se ao facto de um criado do sr. Farracho ter adormecido e deixado uma vela acesa.

O regresso da peregrinação ao Rio

(Continuação da página central)

Basto, que, em nome de uma numerosa comissão de senhoras, entregaram ao sr. cardeal-patriarca a chave de uma «limousine» Austin A-135, que custou 268 contos, incluindo o imposto para o Estado, bem como um album com as respectivas assinaturas.

Palavras do cardeal Cerejeira

Em seguida, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira pronunciou, para os representantes da Imprensa e a Emissora Nacional, as seguintes palavras:

«É sempre com alegria que se regressa á Pátria. Desta vez, com maior alegria, porque tivemos ocasião de a ver lá fora engrandecida. E o que trazemos mais querido é o clarão de Glória que a vai cercando e crescendo no Mundo. Como cristãos, vimos deslumbrados com os espectáculos grandiosos que nenhuma palavra é capaz de descrever!

Este Congresso mostrou ao Mundo, num sitio tornado altar dele, incomparável de formosura que, afinal, neste século, que parece de materialismo triunfante, ainda o Salvador é só um. Nosso Senhor Jesus Cristo, que empolgou aquela Metrópole e impôs uma trégua entre os homens e uma pacificação, que se verificava ser geral nos corações.

Este Congresso foi como que um arrebol de Esperança, que invade o Mundo, de Paz cristã».

Depois, todos acompanharam o sr. cardeal-patriarca até ao portaló, onde os administradores da Companhia e o comandante do paquete lhe apresentaram cumprimentos de despedida.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira agradeceu-lhes as amabilidades e o carinho com que o trataram, durante toda a viagem, e desembarcou, entre as ovações prolongadas e entusiásticas da multidão que o acompanhou até ao seu novo automóvel.

MAIS 100.000$00

DISTRIBUIDOS AO BALCÃO DAS FELIZES

CASAS TRAVASSOS

POIS VENDERAM HOJE O 2.º PREMIO NO NUMERO 68036

CASAS TRAVASSOS

Rossio, 42 — Lisboa — Rua da Palma, 43

ESTE NUMERO FOI RECEBIDO DA **CASA GOUVEIA & SILVA,** POR TROCA

CASA GOUVEIA & SILVA

Lotaria Popular

Mais um grande Prémio

68036 — 2.º Prémio

100 CONTOS

vendido na tradicional

CASA GOUVEIA & SILVA

(84 — RUA DA ASSUNÇÃO — 86)

num bilhete que tem o feliz carimbo mágico dêste importante e conhecido estabelecimento de Lotarias

«QUEM NO GOUVEIA & SILVA SÉ HABILITAR, UM PRÉMIO HÁ-DE GANHAR»

SEMPRE GRANDES PRÉMIOS NO

GOUVEIA & SILVA

N. B. — O bilhete do 2.º Prémio 68036, adquirido, semanalmente, ao Sr. Alvaro Lopes da Silva, foi enviado, por troca, ao nosso colega Casa Travassos.

Pela Lotaria Popular de hoje, a

CASA DA SORTE

distribuiu

Mais dois Prémios Grandes:

15.051 — 1.º Prémio

1.000 Contos

62.380 — 3.º Prémio

50 Contos

Dois bilhetes com a autêntica Marca da Sorte da

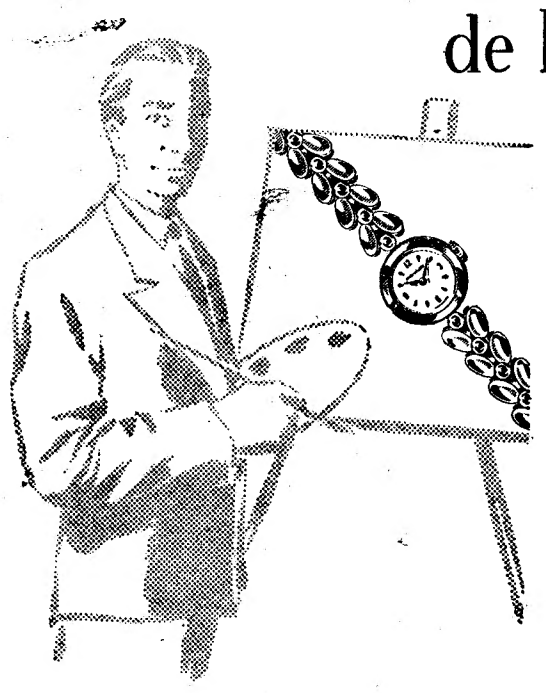
CASA DA SORTE

de

Lisboa Porto Coimbra Braga

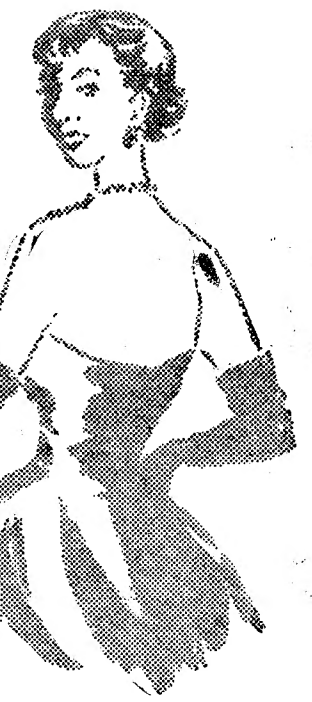
Luanda Lourenço Marques

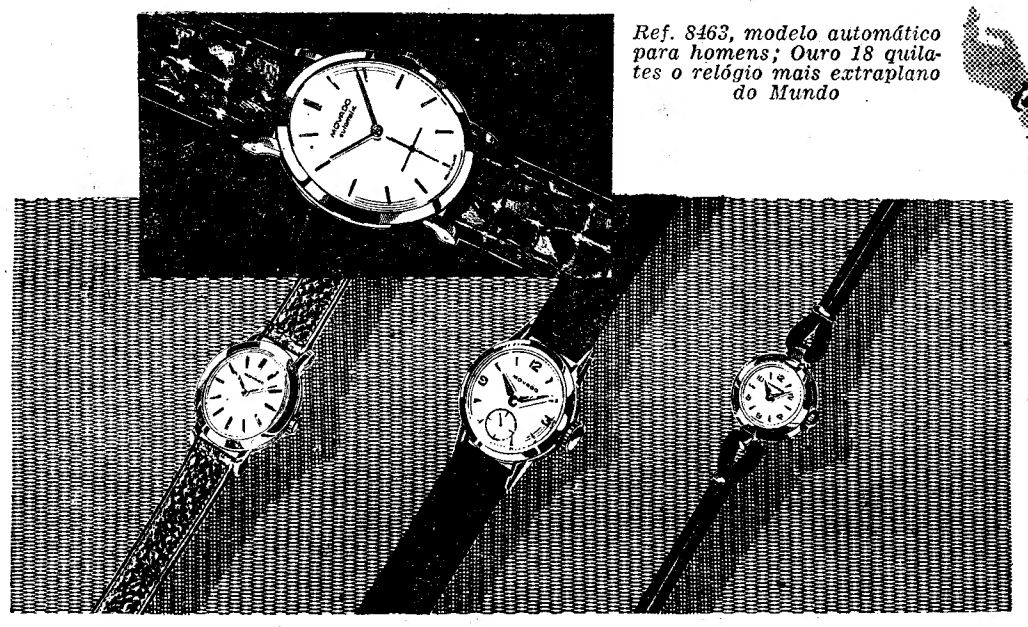
Em Paris e em Genebra, os desenhadores de Movado criam para vós...



Os criadores de modelos, nos ateliers Movado de Paris e Genebra, interpretam as tendências artisticas actuais, que temperam duma sobriedade toda clássica. Dotados duma inspiração criadora fértil, eles não se contentam em oferecer uma escolha restrita de modelos, feitos em grandes séries, mas apresentam em cada estação, uma multidão de novidades originais, sobre as quais o tempo passa sem vestigios... beleza de forma pura, que nem as modas nem as épocas apagam!

Os engenheiros do Movado favorecem também este esforço de renovação: eles estudam os seus prototipos em função da forma exterior dos modelos futuros. Isso explica o carácter «nunca visto» das numerosas criações Movado. E eis porque um perito pode dizer, sem reparar na marca sobre o mostrador: «É um Movado»!





Ref. 8463, modelo automático para homens; Ouro 18 quilates o relógio mais extraplano do Mundo

Ref. 93 ouro 18 quilates. Uma nova criação Movado, o relógio tão achatado como a sua sombra

Ref. 3304, um belo modelo de linhas simples e novas Ouro 18 quilates...

Ref. 61449, eis a verdadeira elegancia e bom gosto Plaqué 40 microns

Podeis contar com o vosso **MOVADO**

168 **primeiros** prémios oficiais de observatórios

FÁBRICAS e LA-CHAUX-DE-FONDS, SUÍÇA

FATEA

Aumento capita por subscrição publica, sem preferências, de 6.000 acções de 1.000$00.

Condições — Preço da emissão mil escudos.

Pagamento de 50% no acto da subscrição e o restante por chamadas parcelares.

A subscrição, sujeita a rateio, pode fazer-se na sede social até ao dia 20 de Agosto.

Amora — Seixal, 3 de Agosto de 1955.

A ADMINISTRAÇÃO

---

15 DE AGOSTO
FERIADO NACIONAL
EXPRESSO - POPULAR a

VILA VIÇOSA

FESTAS A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Preço 75$00

HORÁRIO

Partida de Lisboa-St. Apolónia, ás 7-25. Chegada a Vila Viçosa, ás 12-02.

Partida de Vila Viçosa, ás 19-50. Chegada a Lisboa-St.ª Apolónia, ás 0-19

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187).

DIARIO DE LISBOA

A RECEITA DO DIA

COMPOTA DE CHILA—Deita-se a chila ao chão, para a partir. Tira-se-lhe a «tripa» com cuidado, com os dedos, sem auxílio de faca; parte-se noutros bocados, em água, até largar a casca. Tira-se, então do lume, separa-se da casca e das pevides, deita-se em água com sal, durante 24 horas e, depois, outro tanto tempo, em água sem sal. Escorre-se, pesa-se, toma-se o mesmo peso de açucar, fazendo com ela uma calda, na qual se deita a chila. Leva-se a ponto de espadana e guarda-se em frascos.

Recomenda-se o maior cúidado em retirar as «tripas». Qualquer pequeno filamento deixa-lhe um gosto assardinhado insuportável.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 45, Variedades em discos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Cançonetas; 20 e 30, Musica de bailado; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, 2.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Wilkie Colins «A mulher de Branco»; 21 e 50, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22 e 10, Quadros da História de Portugal; 22 e 35, Álbum Musical; 23, Conjuntos vocais; 23 e 15, Danças e cançonetas; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da Musica Moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15: A Voz da Cidade; 21 e 40, «Sinfonia n.º 1», de João Cristiano Bach; e a «Sinfonia Clássica», de Prokofieff; 22 e 10, «Noite Transfigurada», de Schönberg; 22 e 40, Trechos de óperas; 23 e 10, «Concerto em Sol Menor», de Mozart; e o «Poema», de Chausson; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 30, Canta Amália Rodrigues; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Noticiário da A. P. A.; 0 e 40, Imagens por musica; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pela orquestra privativa; 20, Trio Los Panchos; 20 e 15, Novos discos; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Acordeões portugueses; 20 e 55, Meditando; 21, Os novos emissores em marcha; 22 e 15, Sucessos musicais; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23 e 10, Festa da Rádio; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

NÃO TOME UMA DECISÃO

NA COMPRA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA ANTES DE VISITAR O

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

DA

STANDARD ELECTRICA

RUA AUGUSTA

19

(JUNTO AO ARCO)

FRIGORIFICOS — RÁDIO-RECEPTORES — CAFETEIRAS — MÁQUINAS DE LAVAR — ASPIRADORES — ENCERADORAS — FERROS DE ENGOMAR — FOGÕES — LANTERNAS — PILHAS SECAS E OUTRAS UTILIDADES ELÉCTRICAS

PARA O SEU LAR

Lagosta Suada

Só em **PENICHE**

Restaurante N I N A — Telf. 136

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

BOLSA DE LISBOA

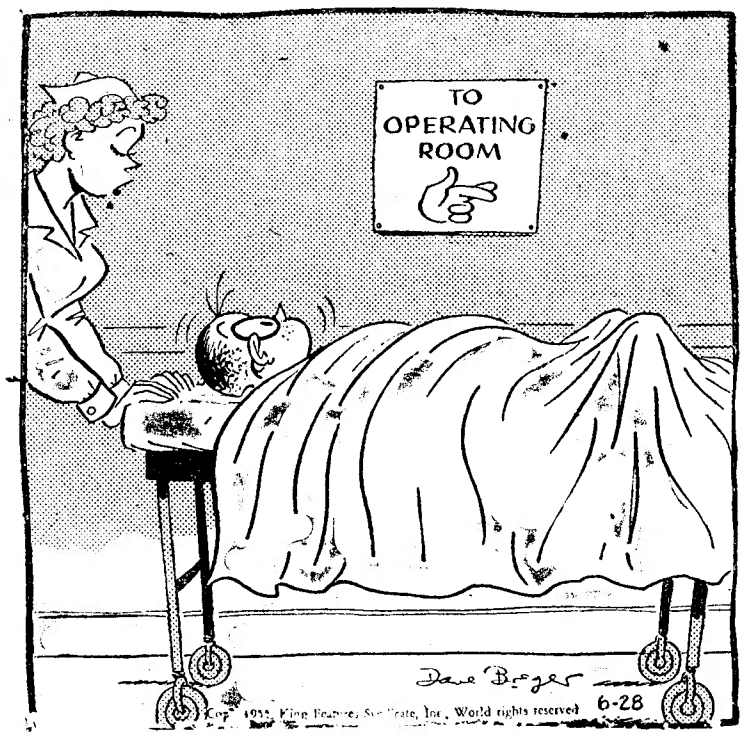
Bolsa de Lisboa	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 3/4 T. 10.	850$	849$	850$
Cons. 3 % T. 10 ...	817$	816$	918$
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.008$	1.007$	1.009$
Centen." 4 % 1940	2.225$	2.224$	2.227$
O. Tes. 2 1/2% 1942	965$	960$	—
O. Tes. 2 1/2% 1943	—	—	990$
O. Tes. 2 1/2% 1944	—	—	—
Externo 1.ª série...	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.318$	1.325$
Externo 2.ª série...	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série...	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	1.470$
Caut. 3.ª sér. s/juro	—	186$	190$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	528$
Norte Portugal 5%	—	108$	—
Gás Elect. 3 3/4%	—	—	—
Gás Elect. 4 % ...	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2%	—	—	—
Gás Elect. 5 % ...	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade...	—	—	—
Mundial..	—	780$	790$
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.170$	1.185$
Espírito Santo.. ...	—	8.800$	8.900$
Lisboa & Açores...	—	—	—
Portugal..	—	2.360$	—
Ultramarino	920$	915$	930$
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934	—	—	235$
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Cimentos Tejo.. ...	—	420$	—
Cimentos Leiria...	—	485$	500$
Crédito Predial ...	67$4	67$5	67$5
Elect. das Beiras...	1.515$	1.512$	1.517$
Gás Electricidade..	285$5	285$	285$5
H. Alto Alentejo...	149$	148$5	149$
H. E. Cávado	1.730$	—	1.735$
H. E. Zêzere	1.620$	1.610$	1.620$
Industrial Aliança	—	400$	420$
Portugal Colónias..	465$	460$	467$
Nac. Eléctricidade.	1.690$	—	1.700$
Nac. Navegação ...	2.120$	2.120$	2.150$
Col. Navegação ...	—	690$	—
Port. de Pesca.. ...	1.325$	1.320$	1.330$
Port. Tabacos... ...	462$	462$	463$
Tabacos Portugal..	625$	620$	630$
União Elect. Port.	248$	247$	249$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel... ...	2.215$	2.210$	2.215$
Ag. das Neves... ...	1.660$	1.640$	1.660$
Agric. Colonial ...	—	—	—
Açucar de Angola	3.400$	3.400$	3.450$
Boror	630$	620$	630$
Cabinda..	455$	450$	460$
Col. do Buzi	378$	376$	378$
Ilha do Principe...	—	3.050$	3.100$
Moçambique	199$	199$	199$5
Zambézia	240$	239$	241$
Incomati	4.350$	4.340$	4.400$
Cádá...	5.100$	5.000$	5.020$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul... ...	76$00	77$00
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dól.res de 1 a 2	28$40	28$70
» de 5 a 20	28$70	29$00
» de 50 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$90	$95
Bélgica...	$57,3	$58,3
Brasil	$37	$40
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca...	4$10	4$35
Espanha	$69,5	$70,5
França	$07,8	$08
Holanda..	7$50	7$70
Inglaterra...	78$00	79$00
Itália	$04,55	$04,75
Marrocos	$07,5	$07,8
Noruega..	3$70	4$00
Suécia	5$35	5$65
Suiça..	6$75	6$85
Uruguay	8$30	8$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	260$00	270$00
Port. — Barra... ...	33$10	33$60
Port. — Barra Fino	33$40	33$90

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



Caminho para a sala de operações.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 9592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 77980; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 776462; Cosmos—Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11; Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31531.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Jogo de damas».
TIVOLI—«Iremos a Monte Carlo».
SÃO LUIS—«Os homens não pensam noutra coisa...».
SÃO JORGE—«Cartas de amor».
EDEN—«Os homens devem ser assim!»
POLITEAMA—«As aventuras da Hajji Bábá».
MONUMENTAL—«Piratas marroquinos».
IMPÉRIO—«O rio das penas».
RCONDES—«Um pedaço do Inferno».
CAPITOLIO—«Homem 49».
ODEON—«Caprichos de Carolina».
PALACIO—«O grande Caruso».
OLIMPIA—«Máscara azul».
TERRASSE—«O cavaleiro do rei Artur».
IDEAL—«Salomé».
PROMOTORA—«Máscaras de cera».
LIS—«Mogambo».

DESPORTOS

PARQUE MAYER (E. Internacional) — A's 20 e 45—Continuação do campeonato regional de handebol de sete da Divisão de Honra: Glória-Monte Pedral, Almada-Oriental e Sporting-Acad. Amadora.
BENFICA (C. F. Benfica) — A's 21 — Conclusão da 1.ª jornada da 2.ª volta do campeonato regional de hoquei em patins da 1.ª Divisão: Futebol Benfica-Cascais.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL, ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Há nevoeiro no Porto e o céu está limpo em quase todo o continente português, por influencia de uma depressão de origem térmica centrada entre Lisboa e Portalegre.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo, encobrindo-se durante a noite e parte da manhã na faixa costeira ocidental com nevoeiro para Norte de Aveiro. Vento fraco variável. Visibilidade reduzida por bruma. Pequena subida de temperatura.

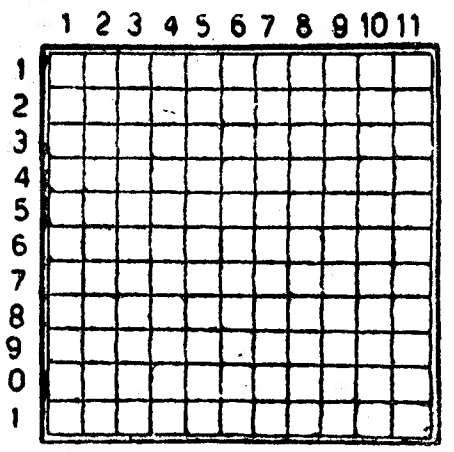
HÁ TRINTA ANOS

Com o título «Amnistia» publicava o «Diário de Lisboa» em 5 de Agosto de 1925 um «fundo» em que, acerca dos oficiais presos, dizia: «A prudência política e o sentimento das conveniências aconselham o Parlamento a tomar o caso de sua conta, restituindo aos seus lares e aos seus galões os que, não podendo conter-se, clamaram, perante o País: Aqui estamos pelas culpas alheias!».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1272



HORIZONTAIS: 1—Cotejaram. 2—Boi selvagem. Tanque onde se faz o vinho. 3—Canhamo de Manila. Oxido de cálcio. Deus dos pastores. 4—Utensílios de lavoura. Mover os remos. 5—Calquem. Vila e concelho do distrito de Évora. 6—Animal doméstico. Pedras de lagar. Chegar. 7—Viração. Ceifas. 8—Uma das ilhas Jonas onde Ulisses reinava quando partiu para a Guerra de Troia. Saudáveis. 9—Batráquio. Nome de mulher. Símbolo químico do ouro. 10—Excitou. A favor de. 11—Participar.

VERTICAIS: 1—Cimo. Cidade do Egipto. 2—Agora. Rol. 3—Pedra de amolar. Estado de pior. Semelhança. 4—Ofereces. Respeita. 5—O mais. Preposição que designa falta. Porto e cidade á entrada do Mar Vermelho. 6—Chefe etíope. Contracção de dois pronomes. Preposição e artigo. 7—Nome de mulher. Catedrais. Certo. 8—Amofinem. Fluido aeriforme. 9—Céu. Mexas. Símbolo químico da platina. 10—Cidade da Europa. Apelido. 11—Suspender. Transpiração.

Solução do problema n.º 1271

HORIZONTAIS: 1—Quis. Atolam. 2—Ura. CMI. Era. 3—Io. Chove. Ui! 4—Coareis. 5—Toar. Vil. 6—Ácido. Catas. 7—Are. Dama. 8—Airava. In. 9—Em. Saca. Ira. 10—Cãs. Tó. Acer. 11—Elado. Ilesa.

VERTICAIS: 1—Quintã. Cecê. 2—Uro. Oca. Mal. 3—Ia. Caira. Sá. 4—Cordeis. 5—Chã. Rato. 6—Amora. Saco. 7—Tive. Vã. 8—Eivada. Al. 9—Lê. Sita. Ice. 10—Aru. Lamirés. 11—Maia. Sanara.

PODE TRATAR-SE A EPILEPSIA?

Ácêrca da epilepsia The Educational Division, Dep. envia gratuitamente um interessante livrinho. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. H-111 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Queiram enviar-me grátis um exemplar do livrinho indicado.

NOME .....
(favor escrever em letra de forma)

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... PAIS .....

Gases inflamados

na mina alemã

impediram os socorros a vinte e cinco mineiros

GELSENKIRCHEN, 5—Werner Luetghen, director-geral da mina «Dahlbusch» de Gelsenkirchen, onde se registou a catástrofe que custou a vida d 40 mineiro, indicou, ontem á noite, aos jornalistas que foi em virtude do afluxo crescente de gases inflamados e da subida da temperatura nos três antigos poços que tiveram de se interromper os trabalhos de socorro efectuados para encontrar os 25 mineiros dados como desaparecidos.

O ultimo dos três antigos poços teve de ser evacuado ás 4 horas da manhã de ontem e, com perigo de vida, as equipas de socorro tentaram alcançar a galeria sinistrada, a partir de um andar inferior da mina com a ajuda de escadas. A decisão de retirar as equipas de socorros — acrescentou Luetghen — foi tomada de acordo com os representantes de várias organizações mineiras.

Quanto ás causas da catástrofe, o director-geral acentuou que a galeria onde se registou a explosão acabava de ser inspeccionada pelos peritos, que não viram qualquer perigo de explosão de grisu. De resto, contrariamente ao que se verificara no poço vizinho, quando da catástrofe de 1950, que provocou 78 mortes, á explosão não se seguiu, desta vez qualquer emanação de poeira de carvão. Informam, por outro lado, que a exploração deve recomeçar amanhã nas galerias não atingidas.—(F. P.).

O debate em Moscovo sobre Genebra

reafirma os propósitos da coexistência pacífica

(Continuação da 1.ª página)

para tirar fotografias aéreas de instalações militares, tem um fraco alcance prático, porque, como fizeram notar os dirigentes russos em Genebra, numa reunião particular, a configuração topográfica dos Estados Unidos e da U. R. S. S. «permite dissimular tudo o que se quiser, e as fotografias aéreas não dariam o resultado que se desejaria». Para o marechal Bulganine, as propostas russas de 10 de Maio são mais realistas.

Eisenhower esclareceu que encarava razoavelmente os planos de inspecção, desde que estes criassem confiança mutua. Na verdade, o Presidente preconizou que novas e mais especificas propostas para um sistema de inspecção seriam apresentadas pelo seu ministro especial para o desarmamento, Harold Stassen.

Mais tarde Stassen disse á «Reuter» que o seu Departamento também não interpretava o discurso do Primeiro-Ministro Soviético como uma rejeição do plano de Eisenhower. Seguia, por consequência, em frente com a incorporação deste nas propostas que estava a preparar para o Presidente, a fim de serem apresentadas á Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, no fim deste mês.

Stassen recusou-se a discutir em pormenor quaisquer dessas novas propostas de inspecção. Mas, relativamente ás armas atómicas e de hidrogénio, afirmou que, até agora, ninguém aparecera com qualquer sistema de inspecção que controlasse completamente as reservas de materiais para tais armas, já produzidas ou em produção.

Stassen considerou que o melhor sistema de inspecção para países grandes como a União Soviética e os Estados Unidos era uma completa inspecção aérea com equipamento fotográfico e outro equipamento científico.

Pôs em relevo que a inspecção era a solução de qualquer plano sólido de desarmamento e que um sistema de inspecção teria de ser criado e estar em execução antes de qualquer plano de desarmamento poder entrar integralmente em vigor.—(R. e F. P.).

Prevêem-se dificuldades na conferência ministerial de Genebra

LONDRES, 5.—Em resultado das declarações do marechal Bulganine, a respeito da Conferência de Genebra, os diários londrinos prevêem que os quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros não vão ter uma tarefa fácil, quando se reunirem em Genebra, em Outubro.

«Enquanto subsistirem as divergências sobre a Alemanha e os Russos esperarem poder liquidar os acordos de defesa ocidental—escreve o «Times»—podemos ter a certeza de que as negociações de Outubro serão espinhosas».

O «Daily Telegraph» mostra-se ainda mais pessimista: «A obstinação de Moscovo suscita grandes preocupações. Prova, claramente, que os Russos entendem que o tempo trabalha para eles. Sentimo-nos obrigados a dizer, novamente, que tal como as coisas se apresentam hoje, as perspectivas das discussões de Outubro sobre o problema alemão são francamente más».

Em contrapartida, o «News Chronicle» entende que «os Ministros dos Negócios Estrangeiros terão uma tarefa difícil, mas de maneira nenhuma impossível».—(France Presse).

Subsiste a desconfiança — assinalam jornais franceses

PARIS, 5.—Dois jornais parisienses de tendências políticas opostas comentam no mesmo sentido o relatório do marechal Bulganine ao Soviete Supremo da U. R. S. S.

O «Aurore» (radical, da direita) escreve: «O sucessor de Estaline (e de Malenkov) assumiu, finalmente, uma responsabilidade diante da qual se havia totalmente alheado nas margens do Leman. A U. R. S. S. rejeita o projecto Eisenhower de inspecção aérea e de permuta de informações». E conclui: «Talvez o fim da «guerra fria» esteja á vista,—mas não o fim da desconfiança que, é de afirmar, continua recíproca».

O «Combat» (independente da esquerda) é de opinião que o marechal Bulganine, «uma vez saído do ambiente dos contactos pessoais, tornou a sua atitude mais intransigente. A espécie de duche frio que são as declarações de Bulganine dá razão a quem não acredita no desanuviamento, pelo menos com o aspecto sentimental em que havia excessiva tendência para crer na atmosfera de Genebra. Na realidade, está tudo na mesma, uma vez que a «chantage» alternará por muito tempo ainda com as declarações de boa-vontade».—(F. P.).

O debate no Soviete Supremo

MOSCOVO, 5.—Os debates, esta manhã, no Soviete Supremo, relativos ao balanço da Conferência de Genebra confirmaram, interamente, a impressão de um optimismo comedido, expresso ontem pelo marechal Bulganine.

O primeiro orador, Puzanov, salientou que a Conferência de Genebra «marcou nova etapa nas relações internacionais» e confirmou a realidade da ideia de coexistência. «Os povos não conhecem o ódio», proclamou o orador, congratulando-se com as afirmações do Presidente Eisenhower sobre a amizade histórica dos povos soviético e americano.

Como ontem, a referência ao convite ao Presidente Edgar Faure e ao Ministro dos Negócios Estrangeiros francês para visitarem Moscovo, bem como á viagem do marechal Bulganine e de Kruchtchev a Londres, foi muito aplaudida pela assistência.

Puzanov prevê o malogro dos que «pretendem reduzir os resultados de Genebra e prègar a «guerra a frio». A sua proposta de aprovar a atitude da delegação soviética em Genebra foi muito aplaudida. Todos os outros oradores, que se sucedem a intervalos de 10 minutos, se pronunciam no mesmo sentido.

O marechal Bulganine, sentado na primeira fila do camarote governamental, tendo Kruchtchev e Kaganovitch á direita, Molotov e Vorochilov á esquerda, ouvia os oradores com ar grave, trocando, de vez em quando, algumas palavras com os colegas. Todos os membros do Presidium estavam presentes, excepto Saburov, cuja ausência, de resto, já fora notada ontem. Todo o Corpo Diplomático assistia á sessão.—(F. P.).

Assume grande importância

no panorama da política internacional

a visita de Faure e Pinay a Moscovo

PARIS, 5.—O problema da data em que Edgar Faure e Antoine Pinay irão a Moscovo não é um assunto de pormenor, mas de doutrina. Esta é a opinião dominante nos círculos políticos e diplomáticos parisienses. Porque se reveste de uma considerável importancia, esta data não pôde fixar-se facilmente. De onde vem esta importancia e como levanta pontos doutrinários?

Responde-se á pergunta que uma visita oficial deste género não pode ter o mesmo significado ou um alcance idêntico se se verificar antes ou depois da reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros em Genebra, no próximo Outubro. Se a viagem preceder a Conferência, sabe-se que terá um carácter de visita de cortesia, destina a reanimar a amizade franco-soviética, apesar de denuncia, por Moscovo, do tratado de aliança entre os dois países e das sérias divergências de opiniões de ambos os Governos. A viagem não perderá este carácter, a não ser que constitua a ocasião para que os estadistas franceses e soviéticos iniciem negociações—hipótese que, segundo informações competentes, não deve registar-se. Não haverá negociações antes da Conferência a quatro.

As coisas apresentar-se-ão muito diferentes, se se der razão aos que julgam que convém adiar até os ultimos dias do Outono ou ao principio do Inverno a viagem a Moscovo. Neste caso, já não se tratará simplesmente de uma «visita de cortesia». Pois, de duas uma: a Conferência dos quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros terá chegado a resultados positivos e, nesse caso, a presença de Faure e Pinay em Moscovo será, não apenas um gesto de «cortesia», mas também o coroamento da política realizada para pôr termo á «guerra fria» e restabelecer relações normais entre a União Soviética e os países ocidentais. Ou esta Conferência será um malogro mais ou menos completo, mais ou menos disfarçado, e, então, desta vez, os ministros franceses, ao dirigirem-se, neste momento, a Moscovo, poderão tentar aclarar a situação e procurar «por si» novos meios para transpor os obstáculos que, porventura, tiverem surgido.

E' assim que o problema das datas toma o aspecto de um grande problema diplomático.—(F. P.).

Ronda

ABERTO

MONTE ESTORIL

MORTE TRÁGICA

de três alpinistas

ALBERTVILLE (ALPES FRANCESES), 5 — Duas jovens e um sacerdote franceses foram, hoje, encontrados mortos, no fundo de uma fenda de 20 metros de altura, no Monte Thorens, onde caíram quando praticavam alpinismo, durante o dia de ontem.

Três outras raparigas e um sacerdote que também caíram na mesma fenda foram levados para o hospital com pequenos ferimentos. Uma brigada de salvamento escalou o Monte com 2.800 metros de altura para chegar junto deles. As jovens encontravam-se num campo de férias, próximo de Albertville e tinham partido, ontem, em três grupos, para explorarem a montanha guiadas por três sacerdotes. Os montanhistas de cada grupo estavam ligados uns aos outros por cordas para fazerem a escalada. —(R.).

Festas Tipicas em Salvaterra

A **Gerência do Restaurante Ribatejano** tem o prazer de informar que a partir de sábado, dia 6, e todos os sábados, satisfazendo inúmeros pedidos, repete o seu programa de **almoço regional com folclore por campinos e pescadores e festival taurino.**

N. B.: marcações e informações em todas as Agências de Viagens de Lisboa.

FATAÇA à RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

TURISMO

Se pretende viajar pela Europa, consulte preços, em carros de aluguer HUDSON dos ultimos modelos, motoristas experimentados nestas viagens, e falando Inglês. Tel. 06 01 26 Estoril Garagem Alvarez.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Exposição Canina Internacional do Casino

AMANHÃ — SÁBADO e DOMINGO, 7 de Agosto — No Pinhal da Avenida Portugal (Junto ao Ténis)

OS MAIS BELOS EXEMPLARES DE PORTUGAL

DOMINGO, ÀS 17 HORAS, DURANTE O DESFILE DOS EXEMPLARES PREMIADOS

O CONCURSO

«LA BELLE et la BÊTE»

NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO: SERVIÇO PERMANENTE DE BAR

NO CASINO — Serviço de almoços

AVISO AOS SRS. EXPOSITORES: Às 13 horas prefixas entrada dos exemplares — INICIO DA CLASSIFICAÇÃO, ás 14 horas em ponto